



Capa do livro digital

Fundo Social, desenvolvido pela Sicredi Pioneira

Esta capa é colorida e comemora os dez anos do Fundo Social da Sicredi Pioneira. Ela conta com um fundo verde escuro com grandes estrelas verde claro e a ilustração de 5 pessoas: uma menina com uma bola de basquete laranja; um garoto escoteiro, com lenço e boné; uma senhora com uma forma de biscoitos de chocolate em formato de corações; um garoto tocando violão e uma garota com roupa de bailarina. Todos sorriem e parecem satisfeitos com suas atividades.

Páginas 2 e 3:

Em uma página azul, a menina da capa com bola de basquete é ilustrada novamente, sentada em uma cadeira de rodas e equilibrando a bola em um dos dedos.

Na página ao lado, no mesmo tom de azul, o texto sobre os 10 anos do Fundo Social da Sicredi Pioneira:

Fundo Social da Sicredi Pioneira: 10 Anos Transformando Realidades

Em 2024, a Sicredi Pioneira celebra uma década de realizações em mais de 2 mil projetos atendidos através do Fundo Social. Criado, inicialmente, com o objetivo de melhorar os espaços e contribuir, de alguma forma, nos ambientes de educação, cultura e esporte inclusivo das comunidades locais, através da destinação de parte do resultado da cooperativa a entidades associadas e sem fins lucrativos, o Fundo Social conseguiu evoluir ano após ano com o apoio, dedicação e envolvimento de associados, coordenadores de núcleo, colaboradores, parceiros e das próprias entidades.

Desde a sua criação, em 2015, o Fundo Social da Sicredi Pioneira tem contribuído com ações que certamente vão além do aspecto financeiro. Oficinas para elaboração de projetos e de prestação de contas, visitas de apoio e troca de boas práticas contribuíram substancialmente para entregas de maior qualidade e impacto ao longo destes anos, inclusive com adoção de critérios ponderáveis, buscando entregar sempre o máximo de transparência em todo o processo, para direcionar os recursos de forma mais eficiente e assertiva.

Com uma abordagem colaborativa, o Fundo trabalha em parceria com organizações não governamentais, escolas, associações comunitárias e outras entidades, garantindo que os recursos sejam direcionados para onde são mais necessários, mas especialmente possam gerar mais impacto positivo e deixar um legado para as futuras gerações.

Páginas 4 e 5:

Com o mesmo fundo azul, porém ilustrada pela menina da capa com roupa rosa de bailarina, segue continuação do texto da Sicredi Pioneira sobre os 10 anos do Fundo Social:

Um dos marcos mais significativos desta jornada é o apoio a projetos educacionais, que visam melhorar a qualidade do ensino e proporcionar oportunidades de aprendizado para crianças e jovens. Programas de capacitação para professores, fornecimento de materiais didáticos e a criação de espaços de leitura, além de atividades relacionadas à segurança no trânsito ou geração de biogás por meio de resíduos orgânicos, são apenas algumas das iniciativas que receberam financiamento do Fundo. A cultura e o esporte também têm sido beneficiados, viabilizando contratação de oficinairos e professores ou ainda a aquisição de equipamentos. Essas iniciativas, não apenas promovem a integração social, mas também valorizam a identidade cultural das comunidades atendidas. Ao longo desses dez anos, o Fundo Social da Sicredi Pioneira tem demonstrado que a cooperação e o investimento social são fundamentais para que sejamos uma cooperativa mais humana, consciente e relevante. A celebração deste marco é uma oportunidade para reconhecer o trabalho árduo de todos os envolvidos e renovar o compromisso com as comunidades. Este momento também nos faz pensar sobre o impacto de nossas ações

e decisões, para que possamos preservar nossa essência, respeitando os princípios do cooperativismo, aqui catalisados no “interesse pela comunidade”, dando-nos plena convicção de que somente com “pessoas melhores, juntos construiremos comunidades melhores”.

Com um olhar voltado para o futuro, a Sicredi Pioneira continua a acreditar no poder da união e da solidariedade para transformar realidades. Que os próximos anos sejam repletos de novas conquistas e que o Fundo Social continue a ser um agente de mudança positiva na vida de tantas pessoas.

Texto assinado por Tiago Luiz Schmidt, presidente do Conselho de Administração.

Páginas 6 e 7:

Em um fundo verde, com a ilustração da senhora com a forma de biscoitos em formato de coração, inicia um novo texto sobre o Fundo Social:

Ao completarmos 10 anos da criação do Fundo Social na nossa Sicredi Pioneira, muitas lembranças e sentimentos retornam à nossa memória e na de outras pessoas que acompanharam o surgimento desta ideia, algumas achando-a brilhante, outras tendo muitas incertezas. Nunca vamos esquecer desse dia. Foi como se uma enorme luz passasse a brilhar para proporcionar uma visão mais clara, mais lógica, muito maior sobre o que representa verdadeiramente o cooperativismo. É claro que existiam as dúvidas, de como seria visto e aceito pelos associados. Até mesmo no Conselho de Administração o assunto não foi imediatamente aceito, sendo postergado em mais de uma oportunidade. Mas chegou o momento em que o solo se mostrou fértil e os conselheiros entenderam que, com o exercício do voto eletrônico, poderíamos consultar os associados sobre a proposta que tínhamos em mente.

No início, para menor risco de rejeição e para experimentação, foi sugerido que o percentual seria de apenas 0,5% sobre as sobras daquele ano de 2014, cuja soma representava R\$ 162 mil, valor este que todos os associados receberiam a menor, proporcionalmente a sua participação no resultado gerado. Tais recursos seriam destinados para entidades sem fins lucrativos, associadas à Cooperativa e que apresentassem um projeto na área da educação e cultura. Tudo estaria definido em um regulamento.

Começaram, então, as assembleias e teríamos que apresentar e explicar o funcionamento do Fundo Social, recomendado pelo Conselho de Administração. Apenas com aprovação dos associados ele se tornaria realidade. Estávamos muito felizes e realizados com este projeto, que logo se tornaria um programa, uma obra real.

Páginas 8 e 9:

A seguir, a continuação do texto anterior, ainda em uma página verde:

Depois de estudarmos e vivermos o cooperativismo, percebendo e vendo tantas oportunidades, havia a dificuldade de entender, de conseguir usar uma didática compreensível, que demonstrasse o cooperativismo na prática. De que forma, pelo exercício da ajuda mútua e da coletividade, estávamos contribuindo para a melhoria

de vida de outras pessoas e da sociedade? Até o momento, chegávamos ao final do processo assemblear, recebíamos a nossa parcela individual da distribuição das sobras e voltávamos para nossas casas. Importante refletir que muitos dos associados, por movimentar valores pequenos na cooperativa, recebiam valores irrisórios por ocasião da distribuição das sobras, não percebendo este benefício como algo relevante. Como fazer com que também eles percebessem a força do coletivo?

Felizmente, o Fundo Social veio para responder a todas estas inquietações. Tínhamos nele um exercício prático da força da cooperação. Nas assembleias, passamos a refletir com os associados sobre o valor que individualmente um refrigerante, um café ou algumas balas fazem no orçamento anual de uma família. E se todos deixassem de consumir este refrigerante ou café e juntassemos este valor para destinar a uma entidade sem fins lucrativos? Que falta faria para cada um de nós este refrigerante ou café? Provavelmente nenhuma. Mas na outra ponta, ao somar o valor individual de cada associado, seria possível chegar a um valor extraordinário para investir em qualidade de vida, prestando ajuda a centenas de entidades e escolas. Estava formada uma prática do cumprimento do sétimo. Princípio do Cooperativismo, que é o interesse e o compromisso com nossa comunidade, com o lugar em que vivemos.

Ao final do Processo Assemblear de 2014, com a proposta do Fundo Social aprovada pela maioria dos associados, o Conselho de Administração ficou ainda mais animado e começou a propor percentuais gradativamente maiores e que sempre foram aprovados pela maioria dos associados. E assim, chegamos aos 10 anos com milhares de pessoas e entidades favorecidas, gerando um aumento de qualidade de vida, na educação e cultura e, posteriormente, também em esportes inclusivos. É provável que algumas entidades culturais e associativas já não existissem mais se não tivesse o Fundo Social auxiliado na sua continuidade.

Somos muito gratos por termos participado deste momento inesquecível da criação e aplicação do Fundo Social, ainda mais ao ver a adoção dele em diferentes estados do Brasil, não só no Sicredi, mas também em outros sistemas cooperativos.

Cada vez que ouvimos alguém pronunciar ou agradecer por existir o FUNDO SOCIAL, nosso coração dispara de emoção, assim como foram todos os momentos vividos na hora de decidir, de entregar e depois olhar o brilho de satisfação ao mostrarem o resultado nas escolas e entidades beneficiadas.

Texto de:

Márcio Port

Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira em 2015

e atual Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste

Mário José Konzen

Vice-presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira em 2015

e Ex-presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira

Página 10:

Abaixo, planilha sobre os números do Fundo Social nos últimos 9 anos e sua atuação por município:

Alto Feliz

Projetos Contemplados: 52
Pessoas Impactadas: 10.932
Recurso investido: R\$ 159.755,36

Canela

Projetos Contemplados: 48
Pessoas Impactadas: 19.026
Recurso investido: R\$ 365.332,41

Caxias do Sul

Projetos Contemplados: 365
Pessoas Impactadas: 128.918
Recurso investido: R\$ 2.960.355,47

Dois Irmãos

Projetos Contemplados: 98
Pessoas Impactadas: 18.236
Recurso investido: R\$ 692.088,54

Estância Velha

Projetos Contemplados: 117
Pessoas Impactadas: 70.114
Recurso investido: R\$ 839.636,44

Feliz

Projetos Contemplados: 150
Pessoas Impactadas: 36.237
Recurso investido: R\$ 663.011,95

Gramado

Projetos Contemplados: 136
Pessoas Impactadas: 69.591
Recurso investido: R\$ 1.018.290,15

Ivoti

Projetos Contemplados: 112
Pessoas Impactadas: 42.017
Recurso investido: R\$ 717.080,52

Lindolfo Collor

Projetos Contemplados: 45
Pessoas Impactadas: 9.827
Recurso investido: R\$ 125.877,18

Linha Nova

Projetos Contemplados: 18
Pessoas Impactadas: 1.807
Recurso investido: R\$ 97.925,54

Morro Reuter

Projetos Contemplados: 76
Pessoas Impactadas: 8.927
Recurso investido: R\$ 357.946,61

Nova Petrópolis

Projetos Contemplados: 233

Pessoas Impactadas: 100.035

Recurso investido: R\$ 1.145.784,23

Novo Hamburgo

Projetos Contemplados: 190

Pessoas Impactadas: 96.599

Recurso investido: R\$ 1.621.667,37

Picada Café

Projetos Contemplados: 65

Pessoas Impactadas: 13.147

Recurso investido: R\$ 343.151,01

Portão

Projetos Contemplados: 69

Pessoas Impactadas: 14.772

Recurso investido: R\$ 403.144,82

Presidente Lucena

Projetos Contemplados: 50

Pessoas Impactadas: 5.835

Recurso investido: R\$ 195.005,27

Santa Maria do Herval

Projetos Contemplados: 56

Pessoas Impactadas: 10.886

Recurso investido: R\$ 330.077,72

São Francisco de Paula

Projetos Contemplados: 18

Pessoas Impactadas: 4.695

Recurso investido: R\$ 111.200,47

São José do Hortêncio

Projetos Contemplados: 39

Pessoas Impactadas: 9.752

Recurso investido: R\$ 231.752,73

São Leopoldo

Projetos Contemplados: 128

Pessoas Impactadas: 43.319

Recurso investido: R\$ 916.930,73

Vale Real

Projetos Contemplados: 63

Pessoas Impactadas: 18.440

Recurso investido: R\$ 272.506,79

Total

Projetos Contemplados: 2.128

Pessoas Impactadas: 733.112

Recurso investido: R\$ 13.568.521,31

Página 11:

Confira, abaixo, a evolução geral do Fundo Social desde a sua criação:

2015

Projetos contemplados: 67

Pessoas impactadas: 21.509

Recurso investido: R\$ 145.011,00

2016

Projetos contemplados: 175

Pessoas impactadas: 62.420

Recurso investido: R\$ 500.736,55

2017

Projetos contemplados: 172

Pessoas impactadas: 63.595

Recurso investido: R\$ 692.110,32

2018

Projetos contemplados: 235

Pessoas impactadas: 79.038

Recurso investido: R\$ 1.102.472,57

2019

Projetos contemplados: 266

Pessoas impactadas: 85.613

Recurso investido: R\$ 1.521.689,54

2020

Devido a pandemia de COVID-19, o recurso foi integralmente destinado para a área da saúde nos 21 municípios de atuação da Sicredi Pioneira.

Recurso investido: R\$ 1.834.650,00

2021

Projetos contemplados: 255

Pessoas impactadas: 166.368

Recurso investido: R\$ 1.683.095,40

2022

Projetos contemplados: 312

Pessoas impactadas: 108.966

Recurso investido: R\$ 2.117.349,39

2023

Projetos contemplados: 342

Pessoas impactadas: 64.873

Recurso investido: R\$ 2.833.324,49

2024

Projetos contemplados: 304

Pessoas impactadas: 80.730

Recurso investido: R\$ 2.972.732,05

Total

Projetos contemplados: 2.128
Pessoas impactadas: 733.112
Recurso investido: R\$ 15.403.171,31

Páginas 12 e 13:

A seguir, o índice deste e-book digital, indicando onde estará cada material:

Tema: Educação

Página 16: Associação dos Pais e Amigos da Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Meu

Página 18 - Associação Articultura para Paz Isaura Maia

Página 20 - Associação Cor Unum

Página 22 - Associação das Artesãs e Artesãos Arte Serra e Vale

Página 24 - Associação de Assistência em Oncopediatria

Página 26 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gramado

Página 28 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Dois Irmãos

Página 30 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão

Página 32 - Associação dos Moradores dos Bairros Rincão e Petrópolis

Página 34 - Associação Escoteira Hans Staden - A E H S

Página 36 - Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo - A E V A S

Página 38 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Benetti Sobrinho

Página 40 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Albano Hansen

Página 42 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Alberto Schwade

Página 44 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Ildo Meneghetti

Página 46 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guilhermina Mertins

Página 48 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Lúcia

Página 50 - Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vinte e Um de Abril

Página 52 - Casa Anjos Voluntários

Página 54 - Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc

Página 56 - Centro Assistencial Vitória

Página 58 - Centro de Atendimento Social e Promoção Humana - C E A S P H

Página 60 - Coletivo Meio

Página 62 - Horta Comunitária Joanna de Angelis

Página 64 - Instituto de Leitura Quindim

Página 66 - Instituto Nossa Senhora do Sim Centro Comunitário de Educação Infantil Talitha Kum

Página 68 - Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia Nossa Senhora da Piedade

Página 70 - Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia São José

Página 72 - O M E P B R R S N H

Página 74 - Sindicato das Ind. de Mat. Plástico do Nordeste Gaúcho

Página 76 - Sociedade Ivotiense de Estudos Humanísticos – S I E H U

Tema: Cultura

Página 80 - Associação dos Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Ferrari

Página 82 - Associação Congregação de Santa Catarina

Página 84 - Associação Cultural de Tradições Gaúchas - Portal da Serra

Página 86 - Associação de Danças Folclóricas Sonnenschein Linha Brasil e Linha Araripe

Página 88 - Associação de Pais Amigos dos Excepcionais da Feliz

Página 90 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Novo Hamburgo

Página 92 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Ivoti

Página 94 - Associação de Pais, Educadores e Funcionários do Centro de Educação Complementar Espaço Cultural - A P E F E C

Página 96 - Associação dos Familiares e Amigos do Down Vinte e Um - A F A D 21

Página 98 - Associação Meninos e Meninas de Progresso - AMMEP

Página 100 - Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra

Página 102 - Instituto de Aprendizagem Construindo Valores e Transformando Vidas

Página 104 - Instituto Lenon Joel Pela Paz

Página 106 - Instituto Olívia do Bem

Página 108 - Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Página 110 - Projeto Sorrir S L

Tema: Esporte Inclusivo

Página 114 - Associação Caxiense de Esportes Náuticos

Página 116 - Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente de S L

Página 118 - Jovens Com Uma Missão - Caxias do Sul

Página 120 - L' a q u a - Centro de Desenvolvimento de Esporte, Lazer e Cultura para Pessoas com Necessidades Especiais

Páginas 14 e 15:

Em um fundo azul, com a ilustração do garoto escoteiro que está presente na capa, usando lenço e boné, inicia-se a apresentação dos projetos da temática Educação.

Página 16:

Página de abertura do projeto Fortalecendo vínculos na escola: Eu te vejo, eu te percebo Acolhimento e bem-estar escolar

Associação dos Pais e Amigos da Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Meu

Valor contemplado: R\$ 9.383,50

Contrapartida da entidade: R\$ 1.916,50

A página é centralizada por duas imagens dos alunos e professores participantes, com crianças de até cinco anos. A primeira foto mostra um círculo de crianças com dois professores ao redor da bandeira do Rio Grande do Sul, em sala de aula. A segunda imagem conta com 11 crianças à mesa na hora do lanche.

Página 17:

A página inicia com duas imagens. Um menino, de aproximadamente 5 anos, olhando e sorrindo para a câmera e uma foto de vários alunos realizando uma atividade no chão da sala. A seguir, explicação do projeto e depoimentos:

O projeto tem como objetivo a contratação de prestação de serviços de psicologia, zelando pelo bem-estar psicológico das crianças, professores, funcionários e da comunidade escolar como um todo, contribuindo para o desenvolvimento humano e social. Fortalece relações interpessoais e a integração família/escola/comunidade. A profissional da psicologia realiza observações e diálogos, promovendo no espaço escolar a ideia da ação colaborativa, refletindo sobre estratégias para as devidas situações que a escola possui. Acontecem momentos de conversa com as famílias que têm maiores demandas, participam em reuniões de pais/responsáveis e nas reuniões dos educadores, buscando um diálogo e uma escuta sensível e acolhedora com todos os envolvidos nesse processo da educação, prezando pela fase da infância.

Impacto social pretendido:

O projeto promove um impacto significativo ao envolver famílias em reuniões gerais e específicas, discutindo o desenvolvimento infantil em diferentes faixas etárias. Além disso, o projeto apoia os profissionais que atuam na escola, facilitando um convívio mais harmonioso e implementando novas estratégias nas salas de aula, unindo educação e saúde. Através de observações e interações nos espaços escolares, é possível dialogar sobre o desenvolvimento e adotar ações que criam um ambiente ainda mais acolhedor e atencioso, promovendo o crescimento integral da criança, garantindo os direitos da infância de forma abrangente.

Beneficiados:

220 crianças de 4 meses até 5 anos, 80 funcionários da escola e 380 responsáveis familiares.

Recurso aplicado em:

Contratação de um profissional da psicologia.

A seguir, dois depoimentos:

“Diante das situações desafiadoras que surgem no espaço escolar, é crucial que as estratégias adotadas considerem tanto o aspecto físico quanto o mental da criança. Ao integrar a psicologia no ambiente escolar, é possível promover um espaço que favoreça o desenvolvimento pleno das crianças.”

Fernanda Mallmann, beneficiada

“Saúde e educação trabalhando juntas desenvolvem um ambiente de aprendizado respeitoso, promovendo o bem-estar emocional das crianças e fortalecendo a relação entre escola e família. Ao cuidar da saúde mental desde a infância, estamos preparando

nossos pequenos para um futuro mais saudável e pleno.”

Isabel Alexandra Welzel, diretora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99643 8363

E-mail: emei.ponto.sonho.meu@arabica.com.br

Facebook: [emeisonhameu](https://www.facebook.com/emeisonhameu)

Instagram: [underline_emei_underline_sonhomeu](https://www.instagram.com/emeisonhameu)

Endereço: Rua 33, 204, Centro - São José do Hortêncio

Página 18:

Página de abertura do projeto Esporte para o fortalecimento de vínculos - FortaleSER: hábitos, relações e emoções

Associação Articultura Para Paz Isaura Maia

Valor contemplado: R\$ 11.995,20

Contrapartida da entidade: R\$ 3.148,32

A página é centralizada por duas imagens do projeto: a primeira são adolescentes em uma quadra esportiva externa, onde vários assistem a um garoto chutar uma bola de futebol com expectativa. A segunda foto é representada por todos esses adolescentes e o professor lado a lado, posando e sorrindo para a câmera.

Página 19:

A página inicia com duas imagens. Uma menina chutando uma bola de futebol e a segunda é um garoto sorrindo para a câmera, enquanto o time de futebol joga atrás. A seguir, explicação do projeto e depoimentos:

A entidade desenvolve projetos vinculados ao Fundo Social Sicredi, focando em educação e cidadania. Com a descontinuação do Acolhimento Institucional, a entidade concentra esforços na prevenção da violência contra crianças e adolescentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (sigla S C F V) - Padre Orestes, o único espaço público dedicado à convivência familiar e comunitária na região. Atualmente, atende 90 crianças e adolescentes, em um contexto onde 2.100 estão cadastrados no CadÚnico, evidenciando uma alta demanda. O S C F V atua como uma estratégia complementar ao Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (sigla P A I F), visando prevenir situações de risco social

e fortalecer vínculos familiares e comunitários. O S C F V busca prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e qualificar suas atividades. A proposta inclui a implementação de atividades esportivas, que visam promover hábitos saudáveis, trabalho em equipe e controle emocional, criando um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento dos jovens.

Impacto social pretendido:

Com as oficinas esportivas, as crianças e adolescentes atendidos relatam melhorias em seus hábitos saudáveis, como alimentação e prática regular de atividades físicas. Os

participantes demonstram um aumento na capacidade de trabalhar em equipe, refletindo em melhores relações interpessoais. A equipe observa avanços no controle emocional, especialmente em situações de conflito. Percebe-se maior participação dos adolescentes no serviço, visto que as oficinas tornam o espaço mais atrativo para esse público. As atividades melhoram o ambiente do SCFV e, também, contribuem para a redução da vulnerabilidade dos educandos em relação às situações de risco social e violência, promovendo um futuro mais seguro e saudável.

Beneficiados:

90 crianças e adolescentes educandos do S C F V Padre Orestes.

Recurso aplicado em:

Contratação de profissional para a realização de oficinas e aquisição de materiais esportivos tais como bolas, kit de rede de vôlei, cesta de basquete, colchonetes, mesa de ping-pong, raquetes e coletes para uniforme dos times.

A seguir, dois depoimentos:

“Aqui no projeto é muito legal e ficou mais legal ainda com a oficina de esportes. A gente se diverte bastante com essas atividades diferentes.”

Isabella de Oliveira Frederichs, 7 anos

“As atividades esportivas implementadas têm incentivado hábitos saudáveis, promovido trabalho em equipe e ajudado os jovens a lidarem com suas emoções, especialmente as mais reativas. A equipe do S C F V tem percebido mudanças significativas, principalmente porque as oficinas de esporte tornam o serviço mais atrativo, possibilitando que os educandos se mantenham vinculados ao serviço por mais tempo, reduzindo sua exposição e vulnerabilidade em relação às formas de violência e exploração.”

Jéssica Gil Schossler, coordenadora de projetos sociais

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 98248 0775

E-mail: projetos.ponto.a.a.p.p.i.m.arroba.g.m.a.i.l.ponto.com

Instagram: associacao.isaura.maia

Endereço: Seringueira, 242, Arroio da Manteiga, Lot. Tancredo Neves - São Leopoldo

Página 20

Página de abertura do Projeto A B C São Vicente de Paulo - Um olhar para o amanhã

Associação Cor Unum

Valor contemplado: R\$ 13.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ 21.720,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto: a primeira de uma menina sentada à classe, pensativa e com um lápis na mão. A segunda mostra a professora apontando para a lousa, com cinco adolescentes prestando atenção à aula.

Página 21:

A página inicia com duas imagens de alunos em sala de aula, lendo e realizando atividades. A seguir, explicação do projeto e depoimentos:

A entidade vê a necessidade de realizar reforços para crianças e adolescentes, com foco na Língua Portuguesa, na faixa etária entre 5 e 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, devido à dificuldade de acompanhamento dos familiares (muitas vezes sem escolaridade) e à percepção de um atraso na aprendizagem. Neste ano, a entidade aumenta a sua abrangência para outras localidades, proporcionando mais oportunidade para outras crianças. O projeto visa o aprendizado individual, com um olhar atento na pessoa, nas suas dificuldades e em como melhorar sua aprendizagem. Fazem parte do quadro de colaboradores uma psicopedagoga, que ministra os encontros de reforço escolar e uma estudante de Pedagogia, que auxilia os reforços como instrutora e organiza o ambiente e a refeição.

Impacto social pretendido:

Os familiares dos beneficiados descrevem que observaram uma melhora no aprendizado dos seus filhos. Outras famílias, já envolvidas na associação, pedem o projeto em sua comunidade. O impacto social almejado é proporcionar um futuro com mais oportunidades para essas crianças, aumentando as suas condições intelectuais para conseguirem ler e interpretar, além de incentivá-los a não desistirem dos estudos.

Beneficiados:

61 crianças e adolescentes, entre 5 e 15 anos, em vulnerabilidade social.

Recurso aplicado em:

Contratação de uma psicopedagoga e uma estudante de Pedagogia, que acompanham os beneficiados nas aulas de contraturno.

A seguir, dois depoimentos:

“Eu conheci a entidade através das minhas primas, que já iam às aulas. Como eu estava com dificuldade de leitura na escola, comecei a vir também. Depois disso, comecei a ler melhor e a me sentir com mais vontade de estudar.”

Juan Carlos Brito Lett, 13 anos

“Através do projeto A B C São Vicente de Paulo, procuramos estimular as crianças a vencerem suas dificuldades escolares e acreditarem que todos têm potencial. O papel da entidade é mostrar às nossas crianças que elas têm capacidade de buscar algo melhor e significativo para suas vidas.”

Rita de Cássia Varaschin da Silva, assistente social

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99944-8069

E-mail: diego.betto@ponto.com.br

Site: <http://dois.pontos.barra.barra.www.ponto.savipa.ponto.com.br>

Endereço: Avenida São Leopoldo, 254, bairro São Leopoldo - Caxias do Sul

Página 22

Página de abertura do projeto Linha Nova: artesanato e turismo em foco - Memórias afetivas como um bem coletivo

Associação de Artesãs e Artesãos Arte Serra e Vale

Valor contemplado: R\$ 5.473,21

Contrapartida da entidade: R\$ 1.620,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto: a primeira são três mulheres conversando sobre o trabalho sendo realizado e a segunda mostra a atividade, em que estão pintando um prato decorativo.

Página 23:

A página inicia com duas imagens do projeto, sendo a primeira de mãos modelando um pote e a segunda da professora explicando cerâmica às alunas. A seguir, explicação do projeto e depoimentos:

A cidade de Linha Nova está recebendo cada vez mais visitantes e observa-se o aumento gradual da demanda por lembranças turísticas da cidade (souvenirs), na Casa do Artesão. O objetivo do projeto é ofertar oficinas para munícipes confeccionarem lembranças de Linha Nova para comercialização em outros pontos turísticos e comerciais da cidade. As oficinas contemplam as seguintes técnicas e produtos: a) processos cerâmicos para a produção de pratos decorativos; b) pintura de estêncil para estampa artesanal de camisetas; c) pintura bauernmalerei em pedras e/ou madeiras recicladas; d) patch applique para confecção de panos de copa; e) confecção de sacolas ecológicas costuradas e pintadas à mão. O projeto estimula o aumento do número de artesãos na cidade, proporciona acréscimo à renda de microempreendedores individuais através da produção de artesanato e fortalece a identidade do município no setor turístico.

Impacto social pretendido:

Capacitação de artesãos do município para a produção de produtos de artesanato que identificam a cidade, visando suprir não apenas a crescente demanda por lembranças turísticas, mas estimular o crescimento econômico de famílias de baixa e média renda, através da valorização do trabalho e da produção local.

Beneficiados:

Municípios de Linha Nova (mulheres e homens maiores de 14 anos), através de livre adesão, mediante inscrição online.

Recurso aplicado em:

Aquisição dos materiais para a realização das oficinas, transporte para deslocamento dos beneficiados até o IFRS de Feliz para oficina de cerâmica e pagamento dos serviços dos ministrantes.

A seguir, dois depoimentos:

“Agradeço a oportunidade de participar da oficina de cerâmica e poder aprender um pouco das possibilidades desta arte. As explicações da professora foram de fácil compreensão e ela auxiliava em todas as etapas. Como já trabalho com artesanato, pretendo produzir peças e diversificar minhas criações.”

Raquel Pianegonda, 35 anos

“O projeto conta com diferentes oficinas para o desenvolvimento de diversos produtos, que poderão ser comercializados para garantir uma renda extra. A oficina de cerâmica, em especial, é uma técnica que, até então, nenhum artesão da cidade desenvolvia e foi

uma surpresa positiva para os participantes.”

Michele Barth, designer e associada da entidade

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99438-7660

E-mail: artesanato arte serra e vale arroba g m a i l ponto com

Facebook: Arte Serra e Vale

Instagram: arte serra e vale

Endereço: Rua Henrique Spier, 2330, Centro - Linha Nova

Página 24:

Página de abertura do projeto Arte e Trabalho - Expressar-se para o desenvolvimento Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO Criança

Valor contemplado: R\$ 15.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.048,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, onde aparecem alunos adolescentes concentrados e realizando a atividade proposta.

Página 25:

A AMO Criança ampara famílias que residem no Vale do Sinos e possuem uma criança ou adolescente em tratamento de câncer infantojuvenil. O diagnóstico do câncer traz impactos sobre todas as áreas da vida da família, num longo período de tratamento que em média dura 5 anos. A fim de minimizar os impactos e proporcionar melhor qualidade de vida, a AMO oferece diversos serviços, entre eles a arteterapia e o apoio pedagógico. Foi neles que se identificou o potencial da arte como meio de desenvolvimento dos jovens atendidos. A partir dessa percepção, o projeto se estruturou como espaço de diálogo com artistas/profissionais e oportunidade para conhecer seus ateliers, práticas e trajetórias profissionais. Através destas experiências, os jovens percebem que podem produzir suas próprias obras estampadas em camisetas, cartões e quadros, resultando em uma exposição coletiva e leilão aberto à comunidade em geral, possibilitando a experiência da arte como forma de expressão, comunicação, trabalho e renda.

Impacto social pretendido:

Muitos desses jovens se tornam tímidos, retraídos e inseguros em virtude dos impactos causados pela doença. Através dos diálogos com os artistas Alexandra Eckert, Lurdi Blauth, Eduardo Monteiro e Ariadne Decker, os jovens conhecem as práticas, técnicas e as temáticas utilizadas por eles e podem ampliar seus repertórios pessoais em relação aos processos práticos da arte. Alguns deles já se autorizam a criar suas próprias produções, pois compreendem que seus conteúdos pessoais são potenciais para expressão. Percebe-se que, ao ganhar voz e vez através da arte, cada um deles torna-se mais expressivo e os impactos dessa experiência repercutem em suas vidas no campo social e também econômico, na medida que o projeto também apresenta a arte como uma profissão e renda.

Beneficiados:

10 vagas para adolescentes e jovens entre 10 e 18 anos, pacientes e/ou irmãos que têm suas vidas impactadas pela doença.

Recurso aplicado em:

Materiais de pintura, camisetas, transporte e pagamento de profissionais (arteterapeuta e artistas plásticos).

A seguir, dois depoimentos:

“A oficina me proporciona experiências muito legais. O que mais gosto é de ir ao ateliê dos artistas para conversar com eles e ver como trabalham. Fazer minhas próprias obras, inspirada no que vi, é um desafio, mas já estou gostando de meus trabalhos e acho que me representam bastante.”

Isabella Oliveira da Rosa, 13 anos

“Ver estes jovens se permitindo criar através de técnicas que desconheciam, comprova o potencial da arte como amplo meio de desenvolvimento. As percepções deles com relação aos ambientes, pessoas e valores mudaram. A comunicação e a autoestima deles foram qualificadas e ampliadas.”

Isa Reichert, arteterapeuta

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99914 8815 ou 51 99587 9009

E-mail: projetos arroba amo crianca ponto com ponto b r

Facebook: AMO Crianca underline N H

Instagram: amo crianca ponto n h ou amo arte e trabalho underline amo crianca

Site: w w w ponto amo crianca ponto com ponto b r

Endereço: Rua Vidal Brasil, 1695, bairro Hamburgo Velho – Novo Hamburgo

Página 26:

Página de abertura do projeto Equoterapia Apae Gramado – Galopes à felicidade
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gramado – APAE

Valor contemplado: R\$ 15.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.343,85

A página é centralizada por duas imagens do projeto, onde aparecem os participantes da atividade andando a cavalo, próximos ao cavalo, sempre com instrutores por perto.

Página 27:

As duas fotos na parte superior da página mostram participantes do projeto andando a cavalo, com expressão feliz, em meio à natureza, com os instrutores ao lado.

O projeto visa contribuir com a reabilitação dos usuários com deficiência intelectual através da equoterapia, ou seja, da utilização de um cavalo com uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e inclusão social, buscando o desenvolvimento biopsicossocial. Iniciou em 2022, como projeto piloto através dos recursos disponibilizados pelo Fundo Social. Hoje é desenvolvido por profissional habilitado, da área da fisioterapia que, mediante avaliação, desenvolve atividades específicas dentro do contexto terapêutico.

Impacto social pretendido:

É possível destacar inúmeros benefícios terapêuticos proporcionados pela equoterapia, sendo eles: melhoria do equilíbrio e da postura, desenvolvimento da coordenação de movimento entre tronco, membros e visão, estímulos dos sentidos por meio do ambiente e pelos trabalhos com o cavalo, promoção da organização e consciência do corpo, desenvolvimento e estímulos da força muscular, oferecimento das sensações de ritmo, aumento da autoestima, facilitando a integração social, entre outros.

Beneficiados:

12 praticantes atendidos.

Recurso aplicado em:

Contratação de profissionais e aquisição de computador.

A seguir, dois depoimentos:

“Gean Gabriel está na equoterapia há poucos meses, mas já ajudou ele muito no emocional, no equilíbrio, na fala e sem contar que ele tem grande carinho pelos profissionais. É inexplicável! Só agradecimento a eles, à Apae pela oportunidade de fazer parte dessa família, e que possamos continuar juntos.”

Daiane Mewius, mãe do Gean Gabriel

“A alegria das famílias e dos usuários é contagiante e os resultados são melhores ainda através das abordagens da fisioterapia, psicologia e equitação, transformando e qualificando, assim, para uma melhor qualidade de vida. O feedback das famílias com as conquistas é constante na certeza de que essa parceria já trouxe muitos frutos e demonstra a importância da continuidade.”

Rubens Severo de Souza, fisioterapeuta

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99713-8751

E-mail: gramado.aroba@apaegramado.org.br

Facebook: apaegramado

Instagram: apaegramado

Site: <http://www.doisPontosBarraBarraApaegramado.org.br>

Endereço: Rua Piratini, 650, bairro Planalto – Gramado

Página 28:

Página de abertura do projeto Primeira Infância – Primeiros passos para o desenvolvimento Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Dois Irmãos – APAE

Valor contemplado: R\$ 10.631,12

Contrapartida da entidade: R\$ 50.335,53

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira em uma brinquedoteca, com dois meninos na primeira infância, acompanhados da professora com brinquedos de encaixe. A segunda é uma menina, também na primeira infância, realizando uma atividade à mesa com a professora.

Página 29:

A página inicia com duas fotos na parte superior: a primeira de uma menina realizando sua atividade e a segunda com uma visão superior, onde aparece a mesa com vários brinquedos educativos coloridos e a mão de um menino brincando.

O projeto busca assegurar o atendimento e acompanhamento das crianças que apresentam algum atraso neuropsicomotor, garantindo a intervenção na faixa etária correta, proporcionando o desenvolvimento infantil deste sujeito, bem como dando suporte à família, como cuidado e atenção à primeira infância. Os atendimentos são oferecidos na área de estimulação precoce, que atua com crianças de zero a três anos de idade, juntamente com a presença ativa dos pais/responsáveis. As crianças na faixa etária de três a seis anos de idade recebem atendimentos de psicologia e fonoaudiologia. Todos os atendimentos têm frequência semanal.

Impacto social pretendido:

Os atendimentos especializados realizados auxiliam no desenvolvimento destes sujeitos, tendo em vista os atrasos decorrentes de questões emocionais, afetivas e/ou orgânicas (prematuridade, paralisia cerebral, síndromes em geral, dentre outros) e visando a intervenção precoce, objetivando a aquisição sensório-motor por parte do sujeito e o desenvolvimento das habilidades e potencialidades no aspecto biopsicossocial. A importância de um olhar atento, cuidadoso e especialista é de suma importância para essa fundamental etapa do desenvolvimento infantil, assim como o movimento de acolher e orientar as famílias nesse processo tão singular e com especificidades, em que se articulam as questões da estrutura com a construção e apropriação instrumental.

Beneficiados:

24 crianças de zero até seis anos de idade, que apresentam atraso no desenvolvimento, preferencialmente, com deficiência intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento, residentes no município.

Recurso aplicado em:

Aquisição de materiais lúdicos e pedagógicos, além da contratação de profissionais (psicóloga, assistente social, fonoaudióloga).

A seguir, dois depoimentos:

“Davi frequenta a entidade há quase 2 anos. De lá para cá, temos acompanhado sua grande evolução tanto no neurodesenvolvimento quanto nas questões de fala e motricidade, graças ao profissionalismo e empenho dedicados a ele nos atendimentos, aliados ao reforço feito por nós, em casa, como família. Davi adora as profissionais, que são como amigas e ele aguarda ansioso pelo dia de vê-las novamente.”

Deise, mãe do beneficiado Davi, 4 anos

“Trabalhar com bebês e crianças me possibilita estar presente na fase mais importante de um ser humano: a infância. É lugar de descoberta, aprendizado, sensações e sentimentos que estão pulsando e florescendo com muita vida e intensidade. Busco em cada atendimento despertar nos cuidadores um apaixonamento por seus bebês, assim como oferecer um espaço onde as crianças possam mostrar toda a sua potência!”

Daiane Marques de Oliveira, psicóloga e estimuladora precoce

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3564 2383 ou 51 98411 9947

E-mail: direcao.ponto.apae@gmail.com

Facebook: [A p a e Dois Irmãos](#)

Instagram: [a.p.a.e.d.ponto.r.s](#)

Site: <http://dois.pontos.barra.barra.dois.irmaos.ponto.apae.rs.ponto.org.ponto.br>

Endereço: Rua Sapiranga, 729, bairro Industrial – Dois Irmãos

Página 30:

Página de abertura do projeto Criar e Vestir – APAE no mundo das cores – Estampando novos objetivos

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão – APAE

Valor contemplado: R\$ 13.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.694,48

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira conta com quatro participantes do projeto segurando presentes e a segunda mostra um participante do projeto, auxiliado pela professora, realizando uma estamperia com o logo da APAE.

Página 31:

As duas imagens superiores da página mostram participantes realizando a confecção de canecas, concentrados. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto de estamperia sustentável prevê a aquisição de equipamentos de estamparias e climatização da sala, e tem suas atividades voltadas, especialmente, aos estudantes adolescentes, adultos com deficiência em situação de vulnerabilidade, gerando novas experiências e resgatando ações que podem auxiliar em seu desenvolvimento, proporcionando inclusão social, empoderamento, conhecimento, preparação para o mercado do trabalho e geração de renda. Por meio deste projeto, é possível oferecer para os estudantes um curso básico de sublimação em camisetas, canecas, copos e bonés. Para os estudantes, o projeto tem como objetivo principal investir na socialização, na aprendizagem, na criatividade, na preparação para o mercado de trabalho e na formação profissional. Também será realizado o trabalho de comercialização dos produtos produzidos na oficina.

Impacto social pretendido:

Percebe-se um reflexo positivo, através de uma maior inclusão social, empoderamento, trabalho em equipe e preparação para o mercado de trabalho. Os estudantes estão adquirindo maneiras práticas e simples de como encarar o trabalho de forma a desenvolver habilidades cognitivas (atenção e memória), motoras, criativas, inovadoras, fazendo com que todos saiam, ao final do curso, capacitados. Os estudantes têm autonomia para fazer as escolhas de qual material e arte irão utilizar em cada processo de sublimação. Observa-se, também, que está aumentando o interesse em aprender e novas ideias estão surgindo para criar novos produtos.

Beneficiados:

80 crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Recurso aplicado em:

Aquisição de máquinas de sublimação, climatização da sala de oficina e contratação da professora responsável por administrar a oficina.

A seguir, dois depoimentos:

“Estou gostando de participar do projeto de sublimação. É muito bom poder aprender coisas novas, é muito legal a gente poder escolher qual desenho que vai nas canecas.”

Marcelo Lopes Rodrigues, 32 anos

“Buscamos trabalhar com os alunos a sua importância na sociedade, visando orientá-los para o mercado de trabalho. Através da contemplação do projeto, tivemos a alegria de confeccionar vários materiais personalizados e comercializar para toda a comunidade. Está sendo gratificante fazer parte do projeto.”

Greice Caroline Flores Machado da Silva, professora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3562 3332 ou 51 99802 6126

E-mail: portao.arroba.apae.rs.ponto.org.ponto.br

Facebook: portao.ponto.apae

Instagram: portao.apae

Endereço: Rua Paraíba, 87, Centro – Portão

Página 32:

Página de abertura do projeto Comunidade que cuida II: Um olhar para as crianças com necessidades de aprendizagem e para os idosos – A alegria de viver

Associação de Moradores de Rincão e Petrópolis

Valor contemplado: R\$ 13.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra um ginásio repleto de pessoas com o professor na frente ensinando alongamentos. A segunda mostra algumas senhoras realizando a atividade, concentradas e satisfeitas.

Página 33:

As duas imagens superiores da página mostram participantes realizando as atividades de alongamento. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto visa um olhar atencioso para as crianças que se encontram com dificuldades de aprendizagens e para os idosos que, muitas vezes, ficam esquecidos de investimentos sociais e valorização. Para as crianças, selecionadas pelas escolas devido às questões de necessidades de aprendizagem, é oferecido reforço escolar. Elas também recebem lanche, considerando que são oriundas de famílias vulneráveis. Também há a distribuição de dez cestas básicas para as famílias das crianças com maior vulnerabilidade. Para os idosos, é oferecida uma hora de ginástica por semana, no salão da igreja, local onde se encontram para socialização. As atividades são apropriadas às idades e contam com exercícios e recreação, ações que trazem bem-estar aos participantes, que têm idades que variam de 65 a 95 anos. Realizam-se duas ruas de lazer e jogos de bocha, aos

sábados, para que as crianças, com suas famílias, e os idosos do projeto possam compartilhar momentos juntos e terem visibilidade, brincando e se divertindo.

Impacto social pretendido:

A participação dos idosos está superando as expectativas. O grupo cresce a cada novo encontro, pois as notícias de que a ginástica é muito boa, que a professora é atenciosa, leva a novos integrantes aderirem ao projeto. A participação e a alegria são os pontos altos. No projeto com as crianças, a professora se dedica às dificuldades individuais, tornando-se um apoio importante para avançarem em seu processo de aprendizagem. As crianças terão maior oportunidade de aprender, sentindo-se mais confiantes em si mesmas, percebendo que se formam redes de apoio para ampará-las no bairro onde vivem. Os idosos têm visibilidade, sendo reconhecidos em suas experiências de vida nos encontros com as crianças e sua comunidade.

Beneficiados:

25 crianças selecionadas, a partir dos contatos com as escolas do bairro. Os idosos foram selecionados a partir do grupo de idosos já existente no bairro Rincão e os demais convidados através de divulgação via convites nas redes sociais e pessoalmente.

Recurso aplicado em:

Pagamento dos professores, da coordenação do projeto e do lanche.

A seguir, dois depoimentos:

“A ginástica trouxe mais alegria para nosso grupo de idosos. A gente se reúne há muitos anos e formamos um grupo de amizade, temos chá e bingo. Com a ginástica, ficamos mais animadas, tem dança, exercícios com bola, bastão e fazemos alguns exercícios na cadeira. As músicas são boas e a professora é ótima e atenciosa com as mais idosas. Eu tento fazer todos os exercícios.”

Maria Caser Romanini, 93 anos

“Esse projeto nasce de uma preocupação da associação de moradores com os idosos do bairro, oferecendo uma atenção especial a eles, melhorando a qualidade de vida. São poucas as iniciativas para pessoas acima de 80 anos.

Entre os benefícios está a saúde, o entrosamento e principalmente a alegria, sendo que o emocional e o espiritual trazem qualidade de vida. O dia do projeto é um dia de muita alegria.”

Rosane Teresa Wallauer, responsável pelo acompanhamento da ginástica com os idosos

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99274 5042

E-mail: associacao moradores p r arroba g m a i l ponto com

Instagram: rincao petropolis

Endereço: Rua Portugal, 616, bairro Rincão - Novo Hamburgo

Página 34:

Página de abertura do projeto Escoteiro por um dia, cidadão para a vida toda: Sempre Alerta - Na natureza eu me encontro

Associação Escoteira Hans Staden

Valor contemplado: R\$ 14.250,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.850,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira um grande grupo de jovens ouvindo instruções em meio à natureza. A segunda imagem mostra alguns jovens abraçados em círculo e conversando.

Página 35:

As duas imagens superiores da página mostram participantes realizando as atividades ao ar livre, na primeira estão batendo continência com o instrutor e na segunda o grupo está realizando atividade com concentração. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto objetiva divulgar e fomentar o movimento escoteiro na cidade de Novo Hamburgo, no propósito de contribuir para o desenvolvimento dos jovens, ajudando-os a realizar plenamente suas possibilidades físicas, intelectuais, emocionais, sociais e espirituais como indivíduos, como cidadãos responsáveis e como membros de suas comunidades. O projeto oferta aos estudantes de escolas da rede pública e crianças/adolescentes em situação de acolhimento institucional, juntamente com seus responsáveis, a oportunidade de participar em atividades, aos sábados à tarde, na sede da entidade para conhecer o funcionamento do Grupo Escoteiro Hans Staden. O projeto inclui duas tardes temáticas, em que os participantes vivenciam, junto à natureza, atividades educativas de forma divertida, atraente e variada. Ao final do projeto é sorteada uma vaga gratuita no G E H S e registro na U E B para o período de um ano, com o objetivo de democratizar o acesso de crianças e jovens de baixa renda no grupo escoteiro.

Impacto social pretendido:

Os resultados conquistados incluem maior integração das crianças e adolescentes com a natureza. As atividades desenvolvem suas habilidades, integrando-as ao Movimento Escoteiro, oferecendo desafios, uma vez que estão cada vez mais imersos em eletrônicos e afastados da natureza. O projeto propicia a participação da família, criando um ambiente de interação saudável, tanto para os jovens quanto para seus responsáveis. Proporciona uma alternativa ao tempo ocioso, especialmente para jovens em acolhimento institucional. O impacto social é o fortalecimento do vínculo comunitário e inclusão de jovens em situações de vulnerabilidade, promovendo cidadania e valores sociais, mantendo o Grupo Escoteiro Hans Staden ativo e contribuindo com ações solidárias em Novo Hamburgo.

Beneficiados:

40 crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos, e seus responsáveis, vindos de escolas públicas e casas de acolhimento institucional, localizadas nas adjacências da entidade.

Recurso aplicado em:

Aquisição de materiais para atividades escoteiras, material gráfico de divulgação do projeto, equipamentos de multimídia e formação para escotistas em cursos da União dos Escoteiros do Brasil, Rio Grande do Sul.

A seguir, dois depoimentos:

“Foi um dia superdiferente e legal com a cerimônia das bandeiras, contação de história

do Mogli, tirolesa, ponte de corda para se equilibrar, jogos de atenção com os cartões coloridos e bambolês. A Hellen, que é cadeirante, participou de tudo e os escoteiros auxiliaram muito ela e as demais crianças.”

Évelyn D.R. da Silva, educadora social da Casa Abrigo João Bosco

“Nosso projeto aproxima crianças e adolescentes da natureza e do Movimento Escoteiro. Em tempos em que os jovens estão cada vez mais ligados aos eletrônicos, essas atividades desafiadoras oferecem uma alternativa saudável e significativa, promovendo cidadania e fortalecendo laços comunitários.”

Dirlene Corrêa da Cunha, coordenadora do projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

E-mail: 13rs@escoteiros.ponto.org.br

Facebook: [gehansstaden](https://www.facebook.com/gehansstaden)

Instagram: [gehansstaden](https://www.instagram.com/gehansstaden)

Endereço: Rua Centenário, 601, bairro Vila Nova - Novo Hamburgo

Página 36:

Página de abertura do projeto Raios do Nosso Quintal - Há um jardim de flores dentro de mim

Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo - A E V A S

Valor contemplado: R\$ 14.244,87

Contrapartida da entidade: R\$ 2.857,50

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma de crianças completa próxima ao jardim, com a professora, elevando as mãos sujas de terra. A segunda mostra a professora e alguns estudantes plantando na floreira.

Página 37:

As três imagens superiores da página mostram os estudantes plantando no jardim, em contato com a terra. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto traz uma nova opção de desenvolvimento para as crianças e adolescentes, usuários do Centro Comunitário Raio de Sol, com o olhar para a Educação Ambiental. O bairro onde está localizado o Centro Comunitário é um local com um grande número de ocupações irregulares e o crescimento do tráfico de drogas, sendo que o projeto acolhe crianças e adolescentes que se encontram em vulnerabilidade social no contra turno escolar. Tem-se o objetivo de promover aprendizagem e sensibilização a respeito do meio ambiente, sustentabilidade e consumo consciente, desenvolvendo ações de revitalização, plantio, exploração da natureza, orientações quanto aos cuidados com resíduos, água, entre outros, visando a preservação e o desenvolvimento sustentável. A execução do projeto prevê, especialmente, a utilização do espaço da horta e, nos dias de chuva, com atividades pedagógicas, em sala de aula, como também realização de um passeio a uma reserva ecológica.

Impacto social pretendido:

Desperta-se o interesse das crianças e adolescentes a estarem longe de telas, o que

reflete na busca constante para a realização da oficina. Estar em contato com o natural e envolver-se com ele vem sendo atrativo aos usuários, pois têm descoberto que a natureza não é só composta por aquilo que é visível aos olhos, mas que existe vida embaixo da terra e que, através desta e de mais ciclos, entende-se o processo natural. Há a compreensão da necessidade da existência das minhocas. Também há o compartilhamento das experiências vividas com suas famílias.

Beneficiados:

40 crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos, em vulnerabilidade social, encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social, escolas públicas e rede de atendimento.

Recurso aplicado em:

Contratação do educador que conduz as oficinas, alimentação, materiais e transporte.

A seguir, dois depoimentos:

“No projeto Horta, eu gostei de preparar a terra, aprender a manusear as ferramentas, gostei de preparar o canteiro para plantar legumes e verduras. A profe, também, falou que nós vamos ter que plantar árvores frutíferas e ensinou como deixar o solo úmido, colocando folhas.”

Luan Manuel, 6 anos

“Determinamos oferecer algo diferente à comunidade, oportunizando que as crianças se envolvam com o meio natural e positivamente com a diminuição de telas. Esse movimento vem sensibilizando as famílias, fazendo com que tragam de suas residências mudas e sementes para cultivarmos com nossas crianças.”

Géssica Loreto, gestora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3594 4604 ou 51 99342 5210

E-mail: raio de sol arroba a e v a s ponto o r g ponto b r

Facebook: Raio de sol A e v a s ou a e v a s n h

Instagram: raio underline de underline sol underline a e v a s ou instituicao underline a e v a s

Endereço: Rua Carroussel, 95, bairro Roselândia - Novo Hamburgo

Página 38:

Página de abertura do projeto Música, arte e movimento - Liberdade corporal como agente de crescimento

Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Benetti Sobrinho

Valor contemplado: R\$ 13.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.309,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, ambas da turma sentada na pracinha ao ar livre, em círculo, com cadernos e o instrutor com violão.

Página 39:

A primeira imagem superior da página mostra uma estudante sorrindo e realizando

sua tarefa. A segunda mostra uma estudante colorindo as teclas de um piano. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem como objetivo oportunizar atividades diversificadas como forma de integração entre a comunidade escolar, a fim de aprimorar a formação física e cultural, bem como criar relações, fortalecer vínculos e superar dificuldades.

As oficinas de capoeira e musicalização ofertadas no ambiente escolar favorecem a valorização da cultura local, sem a necessidade dos participantes deslocarem-se até o centro da cidade, visto que a comunidade localiza-se na área rural de Gramado. Estas oficinas vêm ao encontro da demanda de pais, alunos e da comunidade escolar, pois visam resgatar valores de respeito à cidadania, inclusão social, igualdade de direitos e desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais de todos os envolvidos. Os participantes aprendem a construir relações saudáveis e afetivas através da expressão cultural e corporal, melhorando sua aprendizagem escolar.

Impacto social pretendido:

Com o projeto, consegue-se promover a inclusão social das crianças e adolescentes, através das atividades oferecidas nas oficinas de capoeira e musicalização. No ambiente escolar e no espaço familiar, constata-se que os participantes melhoram significativamente no desenvolvimento do raciocínio e concentração nas atividades escolares, além do respeito às diferenças e do resgate de valores, através do cuidado consigo e a empatia com os outros. Nas apresentações realizadas pelos participantes das oficinas, têm a oportunidade de apresentar para a comunidade o que aprendem, incentivando a valorização da diversidade cultural, demonstrando disciplina, respeito e trabalho colaborativo.

Beneficiados:

45 participantes, que incluem crianças e adolescentes entre 4 e 16 anos de idade, estudantes da entidade e residentes nas localidades rurais da Linha Nova, Linha Bonita e São Roque.

Recurso aplicado em:

Contratação dos profissionais de capoeira e musicalização e aquisição de um tatame.

A seguir, dois depoimentos:

“Estou adorando a oficina de capoeira, em que aprendo movimento, arte e cultura, além de melhorar minha coordenação e trabalho em equipe. Essas atividades são importantes, pois enriquecem o ambiente escolar e promovem a inclusão e a diversidade entre os participantes.”

Larissa Mangold Tegner, 14 anos

“A música tem contribuído para desenvolver habilidades importantes nas crianças, como disciplina, concentração e autoconfiança, além de explorar diferentes gêneros musicais. A oficina de música contribui para o crescimento pessoal e social, trazendo uma sensação de liberdade e criatividade.”

Fernanda Carine Gaedicke, pedagoga da E E E F João Benetti Sobrinho

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99944 5635

E-mail: joao b e n e t t i s o b r i n h o @ e d u c a r . p o n t o . g o v . b r

Facebook: Escola Estadual João Benetti Sobrinho

Instagram: escola joao benetti sobrinho

Endereço: Estrada Linha Nova, sem número – interior de Gramado

Página 40:

Página de abertura do projeto Desenvolvimento Social através do Esporte, Arte e Cultura – emPODERamento para futuros desafios

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Albano Hansen

Valor contemplado: R\$ 12.750,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, com os estudantes uniformizados na quadra de esportes do estádio, participando de atividades.

Página 41:

As duas imagens superiores da página que representam o projeto, mostram os alunos durante as atividades no ginásio esportivo. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto visa promover o desenvolvimento social e pessoal dos alunos da Escola Albano Hansen através de atividades esportivas e culturais, como punhobol, jiu-jitsu, dança e violão, ministradas por profissionais especializados. O foco está no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e celebrando a diversidade. Com o objetivo de empoderar os alunos, o projeto oferece oportunidades para explorar talentos, prevenindo comportamentos de risco e fortalecendo a resiliência. Justifica-se pela necessidade de oferecer alternativas construtivas em um contexto de desafios sociais e econômicos, atendendo às necessidades da comunidade escolar. Os alunos são beneficiados com atividades semanais, que não interferem no horário acadêmico. A avaliação inclui feedback dos participantes, análise de indicadores como frequência e observação dos professores, buscando garantir o impacto positivo no desenvolvimento pessoal e na coesão social da comunidade.

Impacto social pretendido:

Percebe-se maior participação, desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos alunos, além de aumento da autoestima. O projeto promove inclusão e previne comportamentos de risco, com impacto social na formação de uma comunidade mais coesa, com alunos confiantes e preparados para desafios futuros.

Beneficiados:

Todos os alunos da escola foram convidados a participar do projeto, priorizando alunos que poderiam se beneficiar das atividades esportivas e culturais, promovendo inclusão, diversidade e desenvolvimento de talentos.

Recurso aplicado em:

Pagamento de profissionais capacitados para ministrar as aulas das oficinas previstas.

A seguir, dois depoimentos:

“Quando faço esses projetos eu me sinto totalmente confortável, eu amo participar,

pois é algo que me ajuda a socializar e aprender coisas novas.”

Isadora Reichert dos Santos, 12 anos

“Como professor responsável, vejo diariamente o impacto transformador na vida dos alunos. O projeto, através do esporte, arte e cultura, promove desenvolvimento integral e autoestima, em um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade e previne comportamentos de risco, fortalecendo o senso de comunidade.”

Nérison Carlos Hoffmann, diretor

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3564 8844

E-mail: escola albano arroba edu ponto dois irmaos ponto r s ponto g o v ponto b r

Site: h t t p dois pontos barra barra escola hífen albano hansen ponto blogspot ponto com

Instagram: albano hansen

Endereço: Rua Albano Hansen, 800, bairro Travessão – Dois Irmãos

Página 42:

Página de abertura do projeto Criatividade em cena: fortalecendo vínculos na Escola - Individualidades que transformam o coletivo

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Alberto Schwade

Valor contemplado: R\$ 10.674,00

Contrapartida da entidade: R\$ R\$ 2.372,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, em ambas aparece uma turma de crianças pequenas, vestidas em trajes gaúchos durante a atividade em sala de aula. Numa das imagens elas estão em pé, em círculo e na outra estão sentadas no chão, ouvindo o instrutor.

Página 43:

Nas duas imagens superiores da página que representam o projeto, assim como na página anterior, as crianças estão em trajes gaúchos participando da atividade em sala de aula. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem foco no coletivo, dando continuidade aos já desenvolvidos em 2022 e 2023, no fazer junto para alcançar uma meta em comum, e, também, desenvolver a expressão oral/corporal. Pretende-se enriquecer a experiência educacional através de uma abordagem multifacetada, envolvendo oficinas de danças alemãs, teatro e grafite, além de oficinas de leitura e a prática de grupo focal, guiadas por uma psicóloga, com estudantes para tratar do bullying, com pais para mostrar como lidar com os desafios de seus filhos e com funcionários/professores para identificarem situações de bullying. Objetiva-se, então, promover um ambiente inclusivo e criativo, no qual todos possam se expressar de alguma forma. Em conjunto, essas oficinas formam um programa abrangente que não apenas fomenta o desenvolvimento pessoal, mas também fortalece os laços dentro da comunidade escolar. Além das memórias significativas proporcionadas em

cada estudante, o produto final será apresentado para toda a comunidade.

Impacto social pretendido:

Através da dança e da música, o projeto proposto já desperta o gosto e a valorização pela cultura alemã. É perceptível o entusiasmo e o encantamento dos pequenos ao participarem da oficina. A expressão corporal e a criatividade desenvolvidas nas aulas de teatro são aguçadas no momento em que os estudantes se tornam protagonistas da sua própria aprendizagem. Aliada a isso, a literatura, assim como as demais artes desenvolvidas, aprimoram habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, confiança e despertam diversas emoções e perspectivas.

Beneficiados:

250 estudantes com idade escolar entre 4 e 15 anos. 100 pessoas da comunidade escolar que participam das oficinas de teatro e literatura no Dia da Família na Escola.

Recurso aplicado em:

Contratação de oficinairo de grafite, teatro e danças alemãs.

A seguir, dois depoimentos:

“Eu gosto da Dança do Trem (Tschu Tschu wah Die Eisenbahn, em alemão) e da Dorminhoca (Das Lied vom Wecken, em alemão). Gosto de participar. Dançar é muito legal e é bom para aprender a escutar e dançar.”

Sophia de Moura Bohn, 5 anos

“Sou auxiliar de ensino da escola e acompanho as aulas de danças alemãs que acontecem nas terças e quartas de manhã. As crianças gostam de viver o momento da dança. Percebo que participam e que de fato “curtem”. Com certeza, levarão memórias lindas proporcionadas pelo contato com a cultura alemã.”

Cleidiane de Oliveira Moura, 33 anos

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 98016 2461

E-mail: e m e f c o n e g o a s c h w a d e a r r o b a f e l i z p o n t o r s p o n t o g o v p o n t o b r

Endereço: V R S 843, 3548, São Roque - Feliz

Página 44:

Página de abertura do projeto Eu danço, minha família dança e juntos dançamos na escola Ildo - Laços, harmonia e passos de mudança

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Ildo Meneghetti

Valor contemplado: R\$ 12.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.400,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira com toda a turma posando para a foto, trajados com roupas gaúchas. A segunda mostra os participantes do projeto dançando em pares, também trajados com roupas gaúchas.

Página 45:

As duas imagens superiores da página mostram os participantes do projeto durante as atividades de danças gaúchas. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto oferece aos participantes momentos de integração através da dança, disciplina, diálogo e cooperação mútua, além do fortalecimento do vínculo familiar, do afeto e do comprometimento com a aprendizagem. Também proporciona um momento cultural de valorização e preservação da cultura gaúcha, muito enaltecida na comunidade escolar. Inserir as famílias nas atividades também é essencial para o pleno desenvolvimento integral do sujeito. O projeto prevê encontros semanais para os alunos e dois encontros mensais para os pais. Os alunos têm livre escolha para optar em participar da oficina, limitando-se a 80 participantes da Educação Infantil ao 9º ano.

Impacto social pretendido:

Observa-se os alunos mais integrados com a escola e melhora significativa na sua postura e seus relacionamentos no espaço escolar. Os pais/responsáveis legais observam seus filhos no decorrer das aulas e participam de forma prazerosa das danças. A equipe gestora nota que os alunos que eram indisciplinados, tanto no comportamento como no cumprimento de horários, estão muito mais responsáveis com o processo da aprendizagem e conseguem respeitar os horários.

Beneficiados:

A escola divulgou o projeto através do informe semanal e os alunos do pré ao 9º ano tiveram livre escolha para participar da oficina. Da mesma forma, os pais optam pela participação.

Recurso aplicado em:

Pagamento de professor de danças e aquisição de indumentária.

A seguir, dois depoimentos:

“Minha vida mudou muito a partir do momento que voltei para as danças gaúchas. Fiquei mais feliz, conheci pessoas novas e incríveis. As danças gaúchas me mostraram novas possibilidades.”

Manuela Colorio, 11 anos

“Percebe-se que o projeto influencia positivamente no comportamento dos alunos, pois nas aulas o comprometimento, a disciplina frente aos horários e a postura são amplamente exigidos através do diálogo e das mediações. Isso tudo está refletindo significativamente no processo de aprendizagem.”

Marlise Kuhn, diretora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3563 3923

E-mail: ildo.arroba.edu.ponto.ivoti.ponto.rs.ponto.gov.ponto.br

Instagram: [ildo_underline_ivot](https://www.instagram.com/ildo_underline_ivot)

Endereço: Rua Sapiroanga, 354, Bairro Morada do Sol - Ivoti

Página 46:

Página de abertura do projeto ECOS - Eu mudo, o mundo muda

Círculo de Pais e Mestres da Escola de Ensino Fundamental Guilhermina Mertins

Valor contemplado: R\$ 9.740,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.232,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, que mostram crianças coletando lixo em área externa repleta de sacos e garrafas pet.

Página 47:

As duas imagens superiores da página mostram as coletas de garrafa pet que os participantes realizaram durante as atividades do projeto. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

Com o objetivo de implementar ações no sentido de minimizar os impactos da produção de lixo no meio ambiente, o projeto visa recolher plásticos recicláveis e papelões consumidos pela comunidade escolar e local. Desde 2021, esse projeto vem criando força no sentido de ampliar os hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais. Além de contribuir para um mundo sustentável, também possibilita com que as crianças e estudantes percebam efetivamente seu papel como agentes transformadores do meio, reconhecendo os efeitos das suas atitudes no mundo em que vivem.

Impacto social pretendido:

Contribui na criação de hábitos efetivos, pois a participação das famílias vem se ampliando cada vez mais. Outro benefício desse projeto é o valor que a escola arrecada com a venda desses materiais, os quais são monitorados pelos estudantes no projeto de Educação Financeira da escola. A meta é poder ampliar cada vez mais a divulgação do projeto com a comunidade escolar e, dessa forma, a arrecadação dos recicláveis.

Beneficiados:

56 crianças, entre 4 e 10 anos.

Recurso aplicado em:

Construção de uma cobertura (telhado) para o armazenamento adequado dos recicláveis, assim como aquisição de sacos de lixo, utilizados nesta separação.

A seguir, dois depoimentos:

“É muito bom participar deste projeto de reciclagem, porque eu sei que ele tem um bom objetivo, que é fazer com que os materiais sejam utilizados novamente. Aqui na escola eles são muito bem separados, porque a gente se preocupa e cuida muito do meio ambiente.”

Giovanna Poltronieri, 9 anos

“É maravilhoso oportunizar às crianças a possibilidade de transformarem o seu saber em ação cotidiana, especialmente quando isso se reverte em benefício comum. Já acompanho este projeto há alguns anos e vejo a força que ele tem.

A formação de hábitos é uma estratégia social que precisa ser estimulada.”

Marlene Schäfer, professora e idealizadora do projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3563 3234

E-mail: guilhermina arroba edu ponto ivoti ponto r s ponto g o v ponto b r

Facebook: escola guilhermina mertins

Endereço: Rua Siebel, 270, Bairro Feitoria Nova - Ivoti

Página 48:

Página de abertura do projeto Conectando Saberes: escola e comunidade na era da Robótica - Caminhos de inovação

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal Santa Lúcia

Valor contemplado: R\$ 14.750,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.950,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma e a professora posando para a foto, com peças de robótica em mãos e a segunda mostra três estudantes fazendo a montagem do equipamento.

Página 49:

As duas imagens superiores da página mostram as estudantes em ação durante a aula, sendo na primeira foto as três meninas da página anterior, já com o equipamento montado, e na segunda outras duas meninas, concentradas na atividade. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O objetivo do projeto é promover a inclusão tecnológica na comunidade de Santa Lúcia do Piaí, capacitando estudantes e membros da comunidade a utilizar a robótica como ferramenta para o desenvolvimento sustentável, econômico e social. O projeto é de extrema importância, porque possibilita o protagonismo dos participantes, viabiliza uma atuação mais concreta na busca de soluções, alternativas e na resolução de problemas locais. O uso da robótica desenvolve o pensamento crítico, a experimentação e a análise permitem construções coletivas, possibilitando enfrentar desafios de forma inovadora e sustentável. A proposta é dar continuidade ao projeto nos próximos anos e ampliar o acesso aos membros da comunidade.

Impacto social pretendido:

Quanto aos estudantes, um grupo está sendo instrumentalizado e alguns já estão atuando como monitores, promovendo oficinas com algumas turmas. Já é possível perceber um impacto entre os envolvidos, considerando sua curiosidade, interesse e motivação em aprender mais. E esse efeito já pode ser percebido, também, em parte da comunidade, uma vez que a família dos que já tiveram acesso aos kits manifestam o reconhecimento pela inovação que o projeto traz.

Beneficiados:

Crianças, estudantes e professores da escola e comunidade do distrito, em especial familiares dos alunos, totalizando cerca de 750 pessoas.

Recurso aplicado em:

Aquisição de kits de robótica e oficinaira.

A seguir, dois depoimentos:

“A robótica tem como objetivo a capacitação dos estudantes e membros da comunidade a fazer dela uma ferramenta para o desenvolvimento da lógica, melhor resolução de problemas, o pensamento crítico e criativo, promovendo aprendizado e preparação dos estudantes e comunidade.”

Ana Júlia Vergani, estudante do oitavo ano da E M E F Santa Lúcia

“Os kits englobam áreas como energias renováveis, física, pneumática, eletrônica e

mecânica, permitindo a interdisciplinaridade e a aprendizagem de conceitos de diferentes áreas do conhecimento. Os projetos desenvolvidos pretendem, também, estimular a comunidade sobre as possibilidades de aplicação desses conhecimentos no campo.”

Tatiana Maria Demori Dresch, professora de T D I C s da E M E F Santa Lúcia

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 3266 1145

E-mail: e m e f ponto santa ponto lucia arroba edu ponto caxias ponto r s ponto g o v ponto b r

Instagram: e m e f santa lucia

Facebook: E M E F Santa Lúcia

Endereço: Avenida Antonio Frizzo, 573, bairro Santa Lúcia do Piauí – Caxias do Sul

Página 50:

Página de abertura do projeto Esporte, Saúde e Desenvolvimento – Autonomia sem barreiras

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vinte e Um de Abril

Valor contemplado: R\$ 14.956,50

Contrapartida da entidade: R\$ 2.991,30

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra todos os alunos participantes, juntamente com o professor, posados para a foto em frente a uma goleira de futsal em ambiente externo e algumas bolas. A segunda imagem mostra uma garota chutando a bola, supervisionada pelo professor e pelos demais colegas.

Página 51:

As imagens superiores da página mostram os participantes do projeto durante uma partida de futebol. Na primeira foto há uma fila de crianças esperando sua vez de chutar e na segunda mostra um garoto chutando a bola do centro da quadra. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto subsidia a comunidade na busca de um objetivo maior: ampliar experiências, vivências e possibilidades de empreendedorismo rural. O esporte abre infinitas oportunidades e com ele se pretende explorar outras opções de modalidades esportivas, bem como valorizar a prática esportiva como promoção de saúde física, mental e social. A comunidade escolar convive com a vulnerabilidade social e territorial pela falta de acesso à cultura, ao esporte e lazer. O esporte proporciona que as crianças e jovens encontrem um propósito e tenham perspectivas positivas. Aprender, vivenciar e aliar o conhecimento

favorece valores que corroboram para a educação integral, a autonomia, a inclusão, a diversidade, a construção coletiva, a consciência sobre a natureza e as relações humanas. As vivências e os conhecimentos desenvolvidos durante o projeto, nas oficinas de Muay Thai, Badminton, Futebol e Natação estimulam novos olhares da comunidade para o esporte e seus diversos benefícios.

Impacto social pretendido:

As crianças e estudantes demonstram interesse, disposição para conhecer e praticar esportes diversos oferecidos na escola. A cada oficina, percebe-se a melhora na atenção aos fundamentos dos esportes praticados e na compreensão da prática esportiva como uma forma de preservar a saúde, inclusive levando o conceito para as famílias. Outro fator que se percebe grande evolução são as atitudes sociais na utilização do transporte e na comunicação com todos os profissionais, demonstrando respeito e admiração, desde o motorista até os professores das oficinas. Os beneficiados demonstram satisfação e alegria por fazer parte do projeto.

Beneficiados:

27 moradores do interior do Distrito de Vila Cristina, em Caxias do Sul, entre eles crianças, de 4 a 11 anos de idade, e seus pais (agricultores familiares), além de 8 profissionais da educação.

Recurso aplicado em:

Locação de transporte para vivência de práticas esportivas: oficinas de Muay Thai, Badminton, Futebol e Natação. Vivências esportivas e imersão com as famílias em um parque de empreendimento rural.

A seguir, dois depoimentos:

“Eu e meus colegas estamos gostando de praticar e conhecer esportes diferentes.

Aprendemos que os esportes fazem bem pra nossa saúde física e mental. Estamos felizes em conhecer lugares e pessoas legais. Sentimos que aprendemos muito mais praticando.”

Davi Lucas Knaak Peruchin, 9 anos

“O Fundo Social tem sido um divisor de águas para a comunidade, contribuindo para vivências significativas e socialização. Os beneficiados acessam quadras esportivas e academias, experimentando vivências que superam barreiras, ampliam suas possibilidades e os fazem se sentir parte da sociedade.”

Silvana Rodrigues de Andrade, coordenadora pedagógica/administrativa

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99995 5940

E-mail: e m e f ponto vinte ponto e ponto um ponto de ponto abril arroba edu ponto caxias ponto r s ponto g o v ponto b r

Endereço: Estrada Municipal, 92, no 9051, Vila Cristina – Caxias do Sul

Página 52:

Página de abertura do projeto Orquestra de Percussão Corporal – O som da aprendizagem

Casa Anjos Voluntários

Valor contemplado: R\$ 12.105,99

Contrapartida da entidade: R\$ 2.804,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto em que os adolescentes estão sentados em meia-lua fazendo exercícios musicais, acompanhados do professor.

Página 53:

As duas imagens mostram os participantes do projeto em pé batendo palmas, em círculo. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto visa possibilitar desenvolvimento artístico musical no contexto da comunidade. É abordada a música enquanto estrutura rítmica, performática e composicional. O mesmo vem com o intuito de fomentar a expressão corporal como forma cultural junto com a música, sendo que o som e movimento se misturam. São usados métodos de pedagogias ativas em ensino musical, ou seja, aprender fazendo. A partir dos conhecimentos adquiridos ao longo das oficinas, são estruturadas performances para apresentações de percussão corporal, acompanhando um repertório eclético, do clássico ao popular. A iniciativa do projeto de ensino musical para a comunidade reforça que a música não só estabelece potenciais de desenvolvimento, como também o ensino inclusivo de música para todos. Visto que a percussão corporal torna ausente a necessidade de instrumentos musicais, possibilita que todos possam ser inclusos de forma igualitária. Oicineiro, com papel de regente, tem a função de mediador do conhecimento, para que em conjunto com os adolescentes, apliquem-se os conhecimentos de forma prática.

Impacto social pretendido:

Há uma melhora na convivência entre o grupo, na coordenação e atenção e, inclusive, na participação durante as atividades. Estes resultados estão sendo somados entre os esforços de toda equipe interdisciplinar, desde a acolhida, atendimentos e trabalho em equipe para garantir seu acesso integral e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Beneficiados:

15 crianças e adolescentes, entre 11 e 13 anos, em vulnerabilidade social, moradores do entorno da instituição.

Recurso aplicado em:

Pagamento do icineiro e aquisição de materiais para corroborar durante as atividades.

A seguir, dois depoimentos:

“Está sendo a primeira vez que estou participando de uma oficina de orquestra corporal. Esta oficina é bem produtiva e estamos conseguindo ter a oportunidade de escutar vários estilos musicais. Acho a atividade bem complexa, mas tenho gostado e estou muito feliz de participar.”

Jhon Carlos Rocha da Silva, 13 anos

“Esta oficina está fluindo muito bem. O grupo tem uma excelente participação, inclusive contribuindo com ideias e sugestões. Na realização das atividades, o grupo tem aprendido ritmos, fundamentos, comunicação e diálogo musical. É um aprendizado constante e recíproco. Estou muito feliz em estar ministrando esta oficina.”

João Carlos Viegas, 46 anos, icineiro de percussão corporal

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99978 7044 ou 54 3027 7720

E-mail: casa arroba anjos voluntarios ponto o r g

Instagram: casa anjos voluntarios

Endereço: Avenida Benjamin Custódio de Oliveira, 152, Bairro Charqueadas - Caxias do Sul

Página 54:

Página de abertura do projeto Elos Sustentáveis - Moda transforma

Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc

Valor contemplado: R\$ 14.996,83

Contrapartida da entidade: R\$ 2.999,37

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra duas estudantes conversando com a professora e analisando um tecido, na segunda foto há duas meninas sentadas e costurando na máquina de costura.

Página 55:

Na primeira foto, aparece um garoto sorrindo em direção à sala. Na segunda foto aparecem dois estudantes desenhando em tecidos. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto de upcycling visa promover sustentabilidade ambiental, criatividade e geração de renda. Suas etapas incluem: coleta e triagem, realizada em parceria com instituições para obter roupas doadas; oficinas de upcycling, em que a comunidade transforma peças em itens modernos sob orientação de profissionais; produção sustentável, utilizando técnicas como costura e bordado com foco em métodos ecológicos; marketing e vendas, destacando o impacto positivo do projeto e incentivando o consumo consciente; e capacitação e empoderamento, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto reduz o desperdício têxtil e impulsiona a inclusão social e a criatividade na comunidade.

Impacto social pretendido:

Já foi possível perceber os seguintes resultados: redução de resíduos têxteis: desde o início do projeto, conseguiu-se fazer o reaproveitamento de uma quantidade significativa de tecidos que seriam descartados, transformando-os em novos itens. Interesse em novas fontes de renda: os usuários que fazem aula de bordado relatam interesse na arte como fonte de renda extra no futuro. Conscientização e educação: através de conversas e palestras, o projeto sensibiliza os usuários e comunidade sobre a importância da moda sustentável e o impacto ambiental do consumo consciente. Inovação e design: o projeto destaca-se por criar produtos.

Beneficiados:

60 usuários do projeto, sendo que os colaboradores, ao acompanhá-los, também aprendem. O projeto é aberto à comunidade local interessada.

Recurso aplicado em:

Oficina de upcycling com artesã; aquisição de máquinas de costura, equipamentos de corte e ferramentas; compra de tintas, canetas e materiais para trabalhar com tecidos.

“Participar do projeto mudou totalmente o jeito que eu vejo moda e sustentabilidade. Aprendi a reaproveitar tecidos de um jeito supercriativo, ajudando o meio ambiente e fazendo algo bom para as pessoas. Esse projeto me fez querer fazer parte de algo maior, juntando aprendizado e cuidado com a natureza.”

Vitória Eduarda, 11 anos

“O projeto integra moda e responsabilidade ambiental de forma inovadora, combatendo

o desperdício têxtil e seus impactos ambientais. A iniciativa demonstra a viabilidade da transformação e reutilização de tecidos, beneficiando o meio ambiente e as comunidades, unindo pessoas e ideias por um propósito maior.”

Andréia Mazete, artesã

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 3217 3747 ou 54 99321 1378

E-mail: projeto joana d a r c arroba outlook ponto com ponto b r

Instagram: joana d a r c underline c a p s

Facebook: projeto joana d a r c

Site: w w w ponto projeto joana d a r c ponto com ponto b r

Endereço: Rua dos Carpinteiros, 2050, Vila Ipê – Caxias do Sul

Página 56:

Página de abertura do projeto Vidas em Cena – Segunda Edição – Sonhos de uma vida possível

Centro Assistencial Vitória

Valor contemplado: R\$ 10.497,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.718,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os adolescentes e a professora em círculo, em pé, conversando e sorrindo; e a segunda mostra alguns adolescentes sentados no chão, lado a lado, também sorrindo.

Página 57:

A primeira foto mostra dois estudantes se abraçando e sorrindo. A segunda, quatro garotas adolescentes sorriem e conversam entre elas. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem como objetivo dar continuidade à oficina de Teatro contemplada no ano de 2023 pelo Fundo Social Sicredi, levando em consideração o desenvolvimento e impactos positivos obtidos. A oficina é oferecida de forma gratuita para 120 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 15 anos, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social e que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sigla S C F V. Acontece uma vez por semana nos turnos manhã e tarde, assim contemplando os dois turnos de atendimento e com carga horária de oito horas semanais. A entidade está inserida em território de risco e vulnerabilidade social. Busca-se, assim, ofertar atividades e oficinas que sejam atrativas para as crianças e adolescentes, que gerem impacto social, que incentivem sonhos e possibilidades de um futuro que não advenha do tráfico e da violência.

Impacto social pretendido:

O projeto desperta talentos, incentiva potencialidades, possibilita o resgate do “eu”, estimula o respeito pelo outro e pelas suas diferenças. Também desperta e desenvolve o senso crítico de coletividade e responsabilidade. Estimula a leitura, escrita e criatividade; incentiva habilidades, comunicação e expressão corporal; possibilita acesso

à cultura e sua valorização, oportuniza e promove espaço seguro para escuta, trocas de experiências, vínculo e igualdade social. Como resultados já alcançados percebem-se resultados significativos em relação à autonomia e desenvolvimento, expressão corporal, criatividade, imaginação e interesse na leitura.

Beneficiados:

120 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 15 anos, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social e que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Recurso aplicado em:

Pagamento de oficina de Teatro e aquisição de microfones de lapela e mesa de som.

“Eu gosto muito das aulas de Teatro. A profe Paola faz diversas atividades e dinâmicas, tenta sempre inovar. O teatro me possibilita imaginar, criar, me ajuda no desenvolvimento do corpo e da fala. Toda semana eu fico ansiosa pela aula.”

Vitória Lisott, 09 anos

“A maioria das nossas crianças e adolescentes e famílias não têm acesso à cultura, quem dirá custear aulas de Teatro. O nosso papel é de ofertar possibilidades e este projeto vem de encontro a isso. É nítida a evolução e o desenvolvimento que a galerinha apresenta com essa atividade. O Teatro possibilita criar, imaginar, auxilia no desenvolvimento da fala, no movimento do corpo e de certa forma, também, contribui para quando eles estiverem sendo encaminhados para o mercado de trabalho, uma vez que a profe, nas oficinas, trabalha postura, linguagem corporal e falar em público.”

Gerusa Romero, gerente de serviços gerais

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 3219 1490

E-mail: coordenacao.aroba@centroassistencialvitoria.org.br

Instagram: [centroassistencialvitoria](https://www.instagram.com/centroassistencialvitoria)

Endereço: Rua Natal Idalino Fadanelli, 200, bairro Planalto – Caxias do Sul

Página 58:

Página de abertura do projeto Música e Leitura transformando vidas – Cidadãos acolhidos, melhores futuros garantidos

C E A S P H – Centro de Atendimento Social e Promoção Humana

Valor contemplado: R\$ 8.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma sentada, em aula, tocando diversos instrumentos musicais, como violão, pandeiro, reco-reco e tambor. A segunda mostra os alunos sentados com os instrumentos assistindo aos dois professores tocarem violão.

Página 59:

As duas fotos superiores da página mostram os alunos tocando instrumentos musicais, a primeira com ênfase em dois garotos com seus violões e a segunda de uma garota

com instrumentos de percussão colorido. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem dois grandes vieses: 1) Oficinas de Música, em que as crianças e adolescentes desenvolvem habilidades com instrumentos, permitindo que a música auxilie no amadurecimento pessoal e, também, no desenvolvimento escolar. Eles conseguem aprender sobre notas musicais, tocar músicas atuais, desenvolver voz, escuta, desinibir a timidez com apresentações para os colegas e para a comunidade; 2) Oficinas de Leitura, em que crianças e adolescentes participam ativamente das atividades propostas com aprendizado de leitura, interpretação de texto, ditado e habilidades de escrita no turno contrário à escola, enriquecendo seu conhecimento e auxiliando no melhor desempenho, repercutindo positivamente no seu crescimento pessoal e escolar. Com o projeto, os beneficiados têm a perspectiva de serem sujeitos participativos e protagonistas, resgatando a dignidade, qualificando-os para que tenham seus direitos assistidos.

Impacto social pretendido:

Percebe-se uma melhora na convivência e concentração das crianças e adolescentes, os quais gostam de estar ali, conhecem alunos de outras escolas, aprendem e interagem. O projeto proporciona um melhor convívio, aprendizado, postura, amadurecimento e inclusão, transformando a vida deles para sempre. Impacta, também, positivamente na vida dos familiares, escolas e nas comunidades onde estiverem inseridos.

Beneficiados:

40 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos, regularmente matriculados em escolas públicas. As vagas foram disponibilizadas para as escolas, cujos responsáveis preenchem o cadastro com os dados dos participantes.

Recurso aplicado em:

Pagamento de professor de Música e de Leitura.

“Eu gosto muito de participar, meu instrumento favorito é o violão. Os professores são muito bons e o local é bem acolhedor. O projeto representa um ato de solidariedade, pois auxilia quem precisa e tem dificuldade. A gente faz amizades, conhece outras crianças e aprende coisas novas.”

Chandler Ronaldinho Pacheco

“Como instituição, queremos sempre o melhor para nossas crianças e adolescentes. Com o apoio do Fundo Social realizamos atividades que possam promover o crescimento e desenvolvimento deles, tornando-os cidadãos com mais senso crítico e colaborativo com os colegas e professores.”

Neusa Ponzoni, presidente da entidade responsável pelo projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99939 6896

E-mail: neusa.ponzoni@ognponto.com

Instagram: [ognpontoceasp](https://www.instagram.com/ognpontoceasp)

Facebook: [Ceasp](https://www.facebook.com/Ceasp)

Endereço: Rua Serafino Zattera, 1100, Bairro Desvio Rizzo – Caxias do Sul

Página 60:

Página de abertura do projeto Para Além dos Edifícios – No que meu entorno me torna? Coletivo Meio

Valor contemplado: R\$ 13.482,00

Contrapartida da entidade: R\$ 4.494,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma de crianças e os professores posando para a foto em área externa e a segunda mostra três adolescentes criando um cartaz informativo.

Página 61:

Nas duas fotos superiores da página aparecem crianças sorrindo. Na primeira, um menino e uma menina concentrados em sua atividade e na segunda uma criança sorrindo, mostrando seu cartaz na parede. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos: O tema do projeto surge de uma demanda comunitária. Em discussões sobre os conflitos socioespaciais no Campos da Serra, o meio ambiente emergiu como questão urgente. O projeto trabalha a relação cidade/meio ambiente com as crianças e adolescentes do bairro, por meio de oficinas que incentivam o

pensamento crítico sobre o local onde vivem. A ideia é promover um espaço de diálogo sobre a formação e transformação do bairro. Nas oficinas desenvolvidas, reflete-se: qual é a relação do loteamento com seu entorno? Com os cursos d'água ali presentes? Qual a relação da comunidade com a fauna e flora do território?

Qual será o impacto socioambiental das 227 novas moradias a serem construídas? Como as decisões públicas afetam a vida da comunidade e qual é o seu papel nas discussões? Afinal, em que cidade queremos viver?

Impacto social pretendido:

O projeto promove o desenvolvimento do pensamento crítico e a sensibilização ambiental, discutindo a relação entre comunidade e meio ambiente. Isso fortalece o senso de pertencimento e empoderamento comunitário, incentivando a participação ativa das crianças e dos adolescentes nas questões do bairro. Além disso, desenvolve habilidades sociais, como comunicação e trabalho em grupo, preparando-os para a vida em comunidade. A experiência também pode formar futuras lideranças e estimular o engajamento em causas sociais e ambientais, contribuindo para a prevenção de conflitos socioambientais relacionados à urbanização, como os que enfrentamos no passado recente para os que ainda estão por vir.

Beneficiados:

50 crianças e adolescentes moradoras do loteamento Campos da Serra.

Recurso aplicado em:

Contratação de oficinas, aquisição de material para a elaboração de mapas, confecção de maquete do loteamento, coordenação de projeto e elaboração e tratamento de material para divulgação do projeto em redes sociais.

“O projeto me ajudou a ver o outro lado do meu bairro, um lado que eu nunca tinha visto. Os encontros me fizeram ter reflexões sobre o meio ambiente e outras coisas. Isso me fez mudar algumas atitudes que eu tinha, me sinto muito grata.”

Mithiele de Moraes Catarina, 14 anos

“É inspirador ver crianças e jovens se engajando ativamente em debates sobre natureza e cidade, a partir de suas vivências e do seu território. Ao se envolverem nesse debate, fortalecem seu senso crítico, seu senso de pertencimento, podendo se tornar agentes de mudança.”

Bárbara Grusag, oficinaira

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99938 3863

E-mail: o coletivo meio arroba gmail ponto com

Instagram: o coletivo meio

Facebook: o coletivo meio

Endereço: Rua José Soares de Oliveira, 2332, Pio Dez – Caxias do Sul

Página 62:

Página de abertura do projeto Somos Joannas – Mulheres que crescem juntas?

Horta Comunitária Joanna de Ângelis

Valor contemplado: R\$ 14.258,76

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma de mulheres atrás de uma longa mesa, repleta de pães e bolos fabricados no projeto.

Página 63:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página: na primeira aparecem quatro pães de forma produzidos pelas participantes e na segunda aparecem algumas participantes, com touca de cozinha na cabeça, atentas à demonstração da professora. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem o objetivo de gerar renda para famílias em vulnerabilidade social. Identifica-se, em parceria com a rede socioassistencial, a falta de oficinas de geração de renda na comunidade. Assim, são oferecidas oficinas de padaria e confeitaria, em que as participantes aprendem a produzir bolos, pães e massas, além de noções de planejamento financeiro para abrir seu próprio negócio. Também são oferecidas oficinas de costura, permitindo o uso de máquinas industriais e capacitando os participantes a reformar roupas. Essas atividades visam não apenas a geração de renda, mas também a inclusão no mercado de trabalho e a construção de novas perspectivas de vida. As oficinas são voltadas para as famílias acompanhadas pelo serviço social da instituição, incentivando a busca por novas oportunidades. Um acompanhamento psicológico é oferecido, proporcionando um espaço acolhedor para tratar questões de vulnerabilidade, como abuso.

Impacto social pretendido:

As famílias beneficiadas apresentam uma grande assiduidade durante o período de acompanhamento do projeto, proporcionando ao grupo de mulheres (mães e responsáveis pelas crianças e adolescentes), através de oficinas de artesanato, padaria

e confeitaria, aprenderem sobre receitas, com oportunidade de geração de renda extra. O projeto proporciona ao grupo a convivência e fortalecimento do vínculo comunitário, transformando em rede de apoio, de trocas e vivências entre elas, além de oportunizar o aprimoramento pessoal.

Beneficiados:

As famílias escolhidas para o projeto são oriundas do acompanhamento do serviço social da Horta, estão em vulnerabilidade social e a maioria é composta por recicladores e trabalhadores informais.

Recurso aplicado em:

Pagamento das oficinas e aquisição de materiais utilizados nas oficinas.

“O projeto é mais que um curso de artesanato, padaria e confeitaria. É um espaço de aprendizado e amizade. Ele me ajuda a gerar renda, melhorando as finanças da casa e elevando minha autoestima. Sou muito grata a todos os envolvidos!”

Claudia Pezzi, 39 anos e mãe de 5 filhos

“O projeto envolve 15 participantes, incluindo avós, mães e tias da Horta. Muitas mães estão em busca de trabalho e renda. As oficinas de artesanato, padaria e confeitaria, realizadas semanalmente, promovem interação. Algumas já vendem pães na comunidade, fortalecendo laços e experiências.”

Patrícia Strassburger, assistente social

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3587 0028 ou 51 99665 0366

E-mail: horta.joanna.aroba@gmail.com

Instagram: [horta.comunitaria.nh](https://www.instagram.com/horta.comunitaria.nh)

Facebook: [Joanna de Ângelis Horta Comunitária](https://www.facebook.com/Joanna-de-Ângelis-Horta-Comunitária)

Site: www.pontohorta.comunitaria.ponto.com.br

Endereço: Rua João Pedro Schimitt, 180, Bairro Rondônia – Novo Hamburgo

Página 64:

Página de abertura do projeto Desatando Nós: trabalhando os sentimentos na Primeira Infância – Uma criança, um mundo de sentimentos

Instituto de Leitura Quindim

Valor contemplado: R\$ 15.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 4.503,57

A página é centralizada por duas imagens do projeto, uma mostra a turma completa, posando para a foto com os professores, em um fundo colorido de natureza na sala de aula. A segunda mostra uma menina sorrindo para a câmera.

Página 65:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página: na primeira aparecem várias crianças sorrindo com a professora tirando uma foto pelo celular. A segunda mostra uma menina realizando a atividade com colagens. A seguir, informações

sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem o objetivo de democratizar o acesso à literatura e à arte para crianças da Educação Infantil de escolas públicas de Caxias do Sul, oportunizando o reconhecimento das suas emoções, a reflexão e o diálogo sobre perdas, bullying, respeito às diferenças e outras temáticas sensíveis. A partir da contação da história do livro “Nós”, de Eva Furnari, as crianças são convidadas a participar de uma atividade expressiva em que criam personagens utilizando lãs, linhas, bolinhas de isopor, canetas e tintas coloridas. A construção da personagem materializa a compreensão de diferentes sentimentos que a história apresenta de forma lúdica. Com o propósito de continuidade do projeto no ambiente escolar, a entidade realiza uma formação de educadores que também recebem um e-book com conteúdos de aperfeiçoamento, dicas de livros e atividades. Cada escola recebe um kit com 5 livros de literatura infantil.

Impacto social pretendido:

O projeto atinge seus resultados de democratizar o acesso à literatura de qualidade, refletir e possibilitar que educadores sejam instrumentalizados para trabalhar os sentimentos que atravessam a todos, inclusive as crianças na primeira infância. Como recursos para esse trabalho, é apresentado o potencial da arte, em especial a literatura infantil, como um espaço de expressão, acolhimento e elaboração dos sentimentos. O projeto é desenvolvido em 10 escolas infantis da rede pública de ensino, que estão em territórios do Programa R S Seguro, locais de maior vulnerabilidade social. O impacto vai além das crianças e educadores beneficiados diretamente, já que foram disponibilizados livros e material de formação para ser replicado com todas as crianças e educadores das escolas contempladas.

Beneficiados:

208 crianças da Educação Infantil e 20 educadores da rede pública de Caxias do Sul, em territórios do Programa R S Seguro.

Recurso aplicado em:

Compra de livros para as escolas, materiais utilizados com as crianças e pagamento dos profissionais envolvidos nas oficinas e na formação dos educadores.

“O projeto é uma experiência transformadora, que nos permite explorar a importância de abordar os sentimentos com as crianças. Aprendemos que falar sobre emoções desde cedo é fundamental para o desenvolvimento saudável dos pequenos. Obrigada, Quindim!”

Suzane de Mello da Silva, 27 anos, professora

“As histórias falam com as crianças profundamente. Quando unimos a literatura com outras linguagens artísticas, essa comunicação se torna ainda mais especial. O “Desatando Nós” é uma oportunidade de adentrar no mundo interno dos pequenos, ajudando-os a expressarem suas emoções de forma divertida.”

Priscila Weber, 45 anos, coordenadora do Ateliê Araçari do Instituto de Leitura Quindim

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 3196 8541 ou 54 99962 5177

E-mail: instituto de leitura quindim arroba g m a i l ponto com

Instagram: Instituto de Leitura Quindim

Facebook: instituto de leitura quindim

Site: www.pontoquindim.com.br

Endereço: Rua Sinimbu, 1670, sexto andar, Centro - Caxias do Sul

Página 66:

Página de abertura do projeto Educando para a Cidadania - Cidadania inclusiva e valores humanos

Instituto Nossa Senhora do Sim Centro Comunitário de Educação Infantil Talitha Kum

Valor contemplado: R\$ 12.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 15.618,01

A página é centralizada por duas imagens do projeto, uma mostra a professora com um grupo de alunos usando toucas protetoras, desenvolvendo sabonetes artesanais. A segunda foto mostra a mesma turma com a professora, de um maneira mais ampla, também realizando as atividades.

Página 67:

Há três imagens na parte superior desta página representando a oficina de sabonetes artesanais, em que aparecem os alunos com toucas de proteção separando ingredientes e uma mesa com vários ingredientes para a produção de sabonetes. A segunda mostra uma menina realizando a atividade com colagens. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto promove a educação voltada para a cidadania, que estimula a participação e construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental por meio de oficinas de Judô e Sabonetes Artesanais. Deseja-se contribuir para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na comunidade e na sociedade em geral. Todas as crianças e adolescentes são encaminhadas por meio do CRAS da região. A instituição trabalha por meio de oficinas de esportes e de artesanatos em geral, mas neste projeto são contempladas as oficinas de Judô e as oficinas de Sabonetes Artesanais.

Entende-se que a educação vai muito além da alfabetização, mas inclui a preparação das crianças e adolescentes para enfrentar os diversos desafios da vida. Entende-se a necessidade de oficinas em que eles possam se divertir, se expressar, desenvolver autoestima, autonomia e valores humanos, como o respeito à diversidade.

Impacto social pretendido:

- 100% das crianças e adolescentes vinculadas ao serviço, aderiram à oficina de Sabonetes Artesanais e 97% delas aderiram à oficina de Judô.
- 100% dos atendidos se sentiram incluídos na oficina de Sabonetes Artesanais e aprenderam sobre trabalho em equipe por meio da oficina.
- 100% aprenderam mais sobre 'respeito' por meio da oficina de Judô.
- 150 crianças e adolescentes têm acesso a um esporte que enaltece os valores humanos, como o respeito à diversidade.
- Sobre a oficina de Sabonetes Artesanais, percebe-se um envolvimento com a oficina,

participação e comprometimento com o todo o processo, desde a fabricação até a venda do produto.

Beneficiados:

105 crianças e adolescentes, de 7 a 18 anos, e 45 crianças de 1 a 3 anos, residentes do bairro Feitoria, em São Leopoldo, e em situação de vulnerabilidade social.

Recurso aplicado em:

Contratação de oficinairos de Judô e de Sabonetes Artesanais e aquisição de materiais necessários.

“Estas oficinas de Sabonetes Artesanais e de Judô são muito boas pra mim. Elas me ajudaram a ter mais atenção e ajudaram na minha autonomia. Elas são importantes para a criatividade das pessoas. É muito bom, super gostei.”

João Henrique Widenhoft Ferreira, 12 anos

“A oficina de Saboaria é um projeto desejado e idealizado desde o início de 2023. Identificando as necessidades e desafios que nossos alunos e nossa comunidade enfrentam, vimos na Saboaria uma oportunidade de uso pessoal e de renda extra para as famílias, já que as crianças e adolescentes aprendem desde o corte da base glicerina até os ativos, extratos, essências e suas propriedades.”

Juciara Gomes, educadora social

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 98599 7573

E-mail: [nssimtalithakum@ gmail .com](mailto:nssimtalithakum@gmail.com)

Instagram: [ccetalithakum](https://www.instagram.com/ccetalithakum)

Facebook: [Ccetalithakum](https://www.facebook.com/Ccetalithakum)

Endereço: Rua Frederico Mayer, 1120, bairro Feitoria – São Leopoldo

Página 68:

Página de abertura do projeto Resgatando o amor pela comida – Comida é arte

Mitra da Diocese de Novo Hamburgo – Paróquia Nossa Senhora da Piedade

Valor contemplado: R\$ 14.218,49

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma na cozinha da paróquia, ao redor de uma mesa industrial e usando toucas de proteção, sorrindo para a câmera. A segunda mostra algumas mulheres participantes do projeto cozinhando à mesa.

Página 69:

Há três imagens representando o projeto na parte superior desta página: a primeira mostra alunas levando uma forma ao microondas. A segunda mostra biscoitos recheados de chocolate feitos pela turma e a terceira mostra a professora instruindo duas participantes. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem 17 inscritos que buscam, além de benefícios pessoais, como integração e convivência em grupos, adquirir o conhecimento na prática e desenvolvimento de

alimentos saudáveis. São 22 aulas ministradas semanalmente na cozinha da paróquia. Tendo em vista a falta de mão de obra no mercado, procura-se desenvolver habilidades básicas do processo de panificação e confeitaria aos beneficiados, proporcionando uma inclusão produtiva no mercado de trabalho. Busca-se promover a qualidade da vida e profissão das pessoas atendidas na instituição, capacitando-as para a manutenção de suas famílias e inserindo-as no mercado de trabalho.

Impacto social pretendido:

Percebe-se um grande interesse das participantes em aprender a fazer alimentos saudáveis, econômicos e que alegram a família. Frequentemente, vê-se em suas redes sociais fotos do que estão produzindo com o aprendizado no curso. Trocam informações preciosas sobre suas novas descobertas culinárias. A maioria das alunas está recebendo, pela primeira vez, uma formação técnica e novas formas de aproveitamento de alimentos. O interesse maior fica com a possibilidade de comercializar suas produções, pois estão aprendendo a técnica de produção, cuidados na forma de fracionar, montar e embalar. Também recebem orientação sobre precificação para comercializar. Através das manifestações e reações das alunas, percebe-se que o projeto está atingindo seu objetivo, estimulando as pessoas a saírem da zona desconfortável e angustiante para um novo horizonte de conhecimento e progresso.

Beneficiados:

17 pessoas, entre 15 e 72 anos, que necessitem complementação de renda (baixa renda, desempregados, aposentados), bem como pessoas em tratamento médico contínuo.

Recurso aplicado em:

Aquisição de eletrodomésticos, utensílios para panificação e confeitaria, insumos para produção de alimentos e pagamento de oficina.

“Com este curso de alimentação saudável e o ensino de boas práticas na cozinha, cuidado do meu bem-estar e da minha família, melhorando nossa qualidade de vida e saúde. Além disso, o curso oferece caminho para geração de renda. Sou muito agradecida por ter sido contemplada neste projeto.”

Rosecler Teresinha Winck Pires, 58 anos

“O Fundo Social Sicredi é de grande valor nas instituições que atendem pessoas necessitadas, pois, através desta parceria, conseguimos chegar na fonte da vulnerabilidade. O recurso proporciona um ensino qualificado, preparando-as para o mercado de trabalho. Minha gratidão ao Sicredi.”

Lúcia Teresinha da Silva, coordenadora da Cáritas

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 997657754 ou 51 35264625

E-mail: piedade.aroba@diocese.nhponto.org.br

Instagram: [paroquia.piedade.nh](https://www.instagram.com/paroquia.piedade.nh)

Facebook: [Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Novo Hamburgo](https://www.facebook.com/Paroquia.Nossa.Senhora.da.Piedade.de.Novo.Hamburgo)

Endereço: Rua Leão Terceiro, 180, Hamburgo Velho - Novo Hamburgo

Página 70:

Página de abertura do projeto Alinhavando Sonhos e Costurando Oportunidades -

Tecendo novas oportunidades

Mitra da Diocese de Novo Hamburgo – Paróquia São José

Valor contemplado: R\$ 12.168,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.433,60

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira uma senhora instruindo um garoto adolescente a usar uma máquina de costura e a segunda imagem mostra um grupo de mulheres costurando e realizando as atividades do projeto.

Página 71:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página: a primeira mostra uma mesa repleta de tecidos e algumas mãos. Já a segunda mostra duas mulheres ao redor dessas mesas com tecidos, realizando as atividades de costura. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem como objetivo principal oferecer às mulheres e seus familiares uma oportunidade de formação em costura, a fim de construir novas aprendizagens e possibilidade de geração de renda e inserção social. Foi criado, a partir de um levantamento de interesses dos beneficiários em participar de cursos de formação. Através de visitas domiciliares e atendimento direto às famílias, constatou-se que muitas mulheres, as quais são provedoras do lar, estão desempregadas, vivendo de doações e trabalhos informais, tais como faxina e coleta de materiais recicláveis. O curso oferece oficinas de costura para a confecção de tapetes, jogos americanos, panos de prato e sacolas, reutilizando jeans, retalhos de tecidos e demais materiais ofertados pela comunidade. Através do aprendizado e desenvolvimento de habilidades de costura, os participantes terão oportunidade de uma nova fonte de renda e inserção no mercado de trabalho. Além disso, a reutilização dos materiais oportuniza um impacto favorável ao meio ambiente, diminuindo a poluição de resíduos da moda, tão preocupante atualmente.

Impacto social pretendido:

O projeto oportuniza um espaço de criação, descoberta de novas habilidades e possibilidade de cooperação e superação de novos desafios. O grupo participante está ativo na criação de seus produtos, demonstrando interesse e entusiasmo. Também estão utilizando as máquinas para pequenas reformas das roupas das famílias. O curso pretende atingir um número cada vez maior de usuários para que a produção das peças seja comercializada, gerando fonte de renda. A sala/atelier criada, especialmente, para oficinas é um espaço aberto para que a comunidade possa usufruí-la, costurando, criando e interagindo, oferecendo um ambiente saudável de promoção de saúde mental, novas aprendizagens e oportunidades de trabalho.

Beneficiados:

12 mulheres e 1 adolescente, com idade entre 16 e 52 anos, em vulnerabilidade social, moradores de Lomba Grande, atendidas pelo programa Cáritas.

Recurso aplicado em:

Aquisição de máquinas reta industrial, overloque 4 fios industrial, máquinas domésticas, tesouras, lápis giz, fitas métricas e agulhas e pagamento da instrutora.

“Eu estou gostando muito de participar da oficina, estou aprendendo a costurar e futuramente quero conseguir ganhar dinheiro costurando. Além de aprender, eu estou fazendo ótimas amizades, me distraio e isso é muito bom.”

Higor de Carvalho, 16 anos

“Desde o início da Cáritas, tinha o desejo de implantar oficinas profissionalizantes aqui. Com a contemplação de nosso projeto, o sonho começou a se tornar realidade. A partir de agora, com a oficina de costura, vamos ensinar uma profissão para as beneficiadas em nossa ONG para, assim, terem uma renda.”

Elizete de Mello, Coordenadora da Cáritas

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99287 4961 ou 51 99536 5395

E-mail: sao.jose.lomba.arroba.diocese.ponto.org.br

Instagram: [caritas_underline_lomba_underline_grande](https://www.instagram.com/caritas_underline_lomba_underline_grande)

Facebook: Caritas – Paroquia São José de Lomba Grande

Endereço: Rua João Aloysio Allgayer, 1311, Lomba Grande – Novo Hamburgo

Página 72:

Página de abertura do projeto Cardápio de brincadeiras e jogos de tabuleiro:

Na escola, aprender com motivação e ser feliz! – Viva a alegria da infância

OMEP Novo Hamburgo

Valor contemplado: R\$ 12.960,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.883,91

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra um grande grupo de professores fazendo trenzinho, em fila, com as mãos nos ombros da pessoa que está na sua frente. Na segunda imagem, três professoras realizam atividades à mesa, interagindo e sorrindo entre elas.

Página 73:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página: a primeira mostra os professores interagindo e sorrindo. A segunda mostra o grupo se abraçando e conversando. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto melhora a qualidade da educação básica, fortalecendo e ampliando a compreensão dos professores que, através de jogos e brincadeiras, criam motivação e prazer às crianças para adquirirem conceitos fundamentais para o processo de aprendizagem, como o repertório linguístico, com as brincadeiras cantadas e ritmadas; e o raciocínio lógico matemático, com a resolução de problemas com jogos de tabuleiros. Com a inserção de jogos e brincadeiras, as crianças aprendem a regular emoções em situações que exigem solucionar problemas, passam a ser mais ativas e aprendem a interagir coletivamente. As oficinas trazem subsídios aos professores para construir uma pauta lúdica que passa a fazer parte do currículo, através da riqueza das brincadeiras e jogos da cultura brasileira e universal. As crianças têm direito a usufruir desse patrimônio construído ao longo da história. Este projeto é apoio no

fortalecimento de práticas pedagógicas, que contribuem com aprendizado das crianças de maneira saudável e em diálogo com a infância.

Impacto social pretendido:

Percebe-se que os professores estão motivados e acolhem as propostas do curso com entusiasmo e alegria. Os retornos que nos apresentam através de vídeos, fotos e relatos orais demonstram engajamento e assertividade ao inserirem brincadeiras e jogos na rotina semanal. Almeja-se trazer aos professores segurança e apoio para novas metodologias de aprendizagem, em que brincadeiras e jogos de tabuleiro estejam diretamente atribuídos às questões da aprendizagem e da saúde mental das crianças e com um diálogo com a infância. Brincar de roda, brincar com as mãos, ampliar rimas, parlendas, cantorias, brincar na natureza, desafiar-se com os jogos de tabuleiro, melhorando suas competências lógico-matemáticas, traz ao ambiente escolar alegria, autoestima, união e desenvolve sentimentos de pertencimento à cultura lúdica. Os jogos de tabuleiro entram para atuar diretamente nas competências lógico-matemáticas, bem como pertencer à cultura milenar dos jogos universais e instituir a prática de reunir-se em volta de um tabuleiro, divertindo-se e aprendendo a ganhar, a perder e a superar obstáculos.

Beneficiados:

Inscrições a partir de ampla divulgação nas redes sociais da entidade, com participação de 50 professores de pré-escola ao quinto ano do Ensino Fundamental, além de mil crianças.

Recurso aplicado em:

Pagamento de formadores (dois profissionais), equipe de trabalho (coordenação e suporte às necessidades do curso) e aquisição de jogo de macala.

“A cada encontro saio com novos recursos para colocar em prática, tanto em sala quanto no pátio da escola. São encontros que trazem motivação e força para seguir na profissão, pois as adversidades da vida são grandes. Todo aprendizado que tenho recebido tem repercussão nas minhas práticas, tenho procurado reproduzir as experiências com as crianças e, com isso, percebido que a turma está motivada com os jogos, com as brincadeiras.”

Marta Soares, professora no município de São Leopoldo

“Este curso e o engajamento do grupo de professores me traz muita esperança de que os professores, junto à formação continuada, brincando, jogando e lembrando suas próprias infâncias, compreendem como as brincadeiras e os jogos de tabuleiro têm impacto na aprendizagem das crianças. Tentamos sustentar que, para aprender, é preciso estar motivado e que a escola é lugar de alegria.”

Rosane Romanini, formadora e apoio na coordenação

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99274 5042

E-mail: o m e p novo hamburgo arroba g m a i l ponto com

Instagram: o m e p n h

Facebook: o m e p novo hamburgo

Endereço: Rua Frederico Mentz, 526, bairro Hamburgo Velho – Novo Hamburgo

Página 74:

Página de abertura do projeto Educamais – Para além da consciência ambiental

Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho

Valor contemplado: R\$ 13.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ 35.880,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os estudantes observando o colaborador realizando seu trabalho na máquina, com óculos de proteção.

A segunda conta com os alunos ouvindo as informações de outro colaborador, em um ambiente repleto de produtos.

Página 75:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página que mostram, assim como na abertura do projeto na página anterior, os estudantes observando colaboradores passando informações, com concentração e interesse. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto visa enriquecer a formação dos alunos do oitavo e nono anos do Ensino Fundamental em áreas de gestão, polímeros e meio ambiente/sustentabilidade. Com base na B N C C e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o projeto busca complementar o conteúdo escolar por meio de atividades práticas e teóricas, estimulando o interesse dos jovens e promovendo a conscientização ambiental. O programa é dividido em três módulos específicos, realizados nas escolas com infraestrutura adequada, e utiliza uma metodologia que combina aulas práticas e expositivas. O objetivo é desenvolver habilidades técnicas e comportamentais, preparando os alunos para desafios futuros.

Impacto social pretendido:

O projeto está atingindo 15 escolas da rede municipal, proporcionando capacitação em gestão, polímeros e meio ambiente/sustentabilidade. Espera-se que a iniciativa não apenas amplie o conhecimento técnico e comportamental dos alunos, mas também fortaleça a conscientização ambiental, melhorando a conexão entre a teoria e a prática, preparando melhor os jovens para os desafios futuros. Até o final de 2024, mais de 250 alunos terão sido capacitados por meio do projeto Educamais. A iniciativa tem sido fundamental para o fortalecimento da rede de ensino municipal e tem contribuído para a redução da evasão escolar. Além disso, os alunos estão adquirindo conhecimentos sobre cursos complementares ao Ensino Médio, como o programa de Aprendizagem do SENAI, o Médio Integrado do IFRS, entre outros oferecidos por diversas entidades.

Beneficiados:

A seleção das escolas e alunos para o projeto foi realizada com a Secretaria de Educação de Caxias do Sul, priorizando instituições com alto índice de vulnerabilidade e localização desfavorecida, como Vila Lobos, Vila Seca e Desvio Rizzo. Até o momento, 150 participaram, entre 13 e 14 anos, sendo que a meta é ultrapassar 250.

Recurso aplicado em:

Capacitação de alunos do Ensino Fundamental e Médio, cobrindo módulos sobre polímeros e educação ambiental, integrando teoria e prática em 36 horas.

“No início do curso, tínhamos a expectativa de aprender coisas novas, com professores que ensinassem bem, que as visitas fora da escola fossem ótimas para o nosso aprendizado. Hoje, percebemos que realmente atendeu as expectativas, aprendemos sobre polímeros, máquinas extrusoras, marketing pessoal e outras coisas. Está sendo uma caminhada para refletir o que queremos para o nosso futuro.”

Maria Elisa Marin, aluna

“O projeto é um sonho realizado, fruto da colaboração de diversas entidades. Para muitos jovens, é a primeira oportunidade de fazer um curso e receber um certificado, transformando suas vidas. Além de explorar o mundo do plástico, o projeto também ensina gestão, oferecendo habilidades práticas aos alunos e promovendo a conscientização ambiental. Acreditamos que, ao educar esses jovens, estamos inspirando-os a continuar seus estudos e a vislumbrar um futuro promissor. Juntos, estamos construindo um amanhã mais consciente e sustentável!”

Fabiana Martins Toigo, executiva do Simplás

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 3013 8484

E-mail: fabiana.toigo@aroba.simplas.ponto.com.br

Instagram: [simplasngpontos](https://www.instagram.com/simplasngpontos)

Facebook: [simplasrs](https://www.facebook.com/simplasrs)

Site: www.ponto.simplas.com.br

Endereço: Rua Ítalo Victor Bersani, 1134, Jardim América - Caxias do Sul

Página 76:

Página de abertura do projeto Um olhar colorido sobre Ivoti: casas centenárias que contam histórias com afeto e arte - Amor à cidade: ler para proteger

Sociedade Ivotiense de Estudos Humanísticos - S I E H U

Valor contemplado: R\$ 7.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ 8.500,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma completa, professoras e participantes do projeto sorrindo para a foto, com inúmeras fotos antigas e cartazes sobre a cidade. A segunda mostra a turma sentada no chão, em círculo, ouvindo atentamente um senhor com uma folha em mãos.

Página 77:

Há três imagens representando o projeto na parte superior desta página: a primeira mostra duas meninas sorrindo para baixo, a segunda mostra a professora apresentando maquetes de casas antigas para os alunos e a terceira mostra um menino sorrindo para a câmera, com um livro em mãos. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos: Ivoti tem o maior número de casas enxaimel do Rio Grande do Sul. Preocupados com a descaracterização da área urbana, cria-se um projeto inovador. Pesquisando a imigração alemã nesta região, constata-se que, em 1824, ocorreram chuvas “diluviais”. Desafios do passado motivam a superar as intempéries no bicentenário. Casas enxaimel

são testemunhos concretos de uma arquitetura sólida, patrimônio numa cidade que se transforma. Lança-se, assim, o quinto livro da série “Um olhar colorido sobre Ivoti”. Fototelas de 30 artistas dialogam com os textos, facilitando aprendizagens. Com a verba do Fundo Social, doam-se 250 livros a alunos que desenvolveram miniprojetos sobre o tema. Com outros apoios, finaliza-se o projeto e beneficiam-se mais estudantes. Em agosto, mês do Patrimônio, a formação ministrada pela entidade envolveu professores e alunos. Até outubro, as turmas efetivaram os projetos, motivados por bate-papos, exposições, oficinas, reflexões, desejo coletivo de zelar pelo patrimônio histórico de Ivoti.

Impacto social pretendido:

Este projeto inédito e inclusivo prova sua relevância ao mobilizar o público infanto-juvenil a conhecer, defender e sugerir leis de proteção dos bens imóveis de Ivoti, elevando a consciência sobre bens patrimoniais. Miniprojetos das escolas envolvem as famílias destacadas na comunidade. A importância de ouvir e envolver várias gerações otimiza o aprender uns com os outros. Ações educativo-culturais de amor à cidade valorizam identidades e sentidos de pertencimento. Com o protagonismo infantojuvenil, ideias surgem para Ivoti ser mais bela e acolhedora, onde atrativos originais são reconhecidos como caminhos para uma maior qualidade de vida. Nos relatos e fichas de avaliação dos miniprojetos, surge a preocupação com o futuro, com uma cidade mais organizada e de gente mais feliz.

Beneficiados:

250 alunos do 4o ano ganharam os livros pelo Fundo Social por estudarem o tema. Outros 300 alunos usaram livros adquiridos pela SEMEC e 400 alunos integraram miniprojetos, incluindo A P A E.

Recurso aplicado em:

Edição, diagramação, projeto gráfico, ficha catalográfica, organização, publicação e divulgação de 250 livros doados aos alunos. Pesquisa, formação, trabalho educativo feito por voluntários da S I E H U.

“Tenho 8 anos. Achei legal o lançamento, quando vi casas enxaimel como o Salão Holler. Comprei o livro e dei um pra professora, que estudou com a gente. Visitamos casas, fizemos trabalhos. Nossos filhos vão saber como era Ivoti, que está com 60 anos.”

Renato Bauermann, do terceiro ano da E M E F 25 de Julho

“O Projeto foi lindo, emocionante e mobilizador. Nos perguntamos sobre como preservar nossa herança cultural em meio ao mundo de inovação constante, onde diferentes culturas se mesclam e por vezes perdem seus referenciais. Fotos das casas centenárias, aliadas a uma arte sensível, nos reconectaram.”

Andréa Cristina Baum Schneck, coordenadora do Projeto da SIEHU

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99712 8268

E-mail: teia s c h n e c k arroba y a h o o ponto com ponto b r

Instagram: s i e h u ivoti

Facebook: s i e h u ivoti

Endereço: Rua São Paulo, 122, Bairro Vista Alegre - Ivoti

Páginas 78 e 79:

Em páginas vermelhas, com a ilustração de um menino sorrindo e tocando violão, inicia a apresentação de projetos voltados à Cultura.

Página 80:

Página de abertura do projeto Transformando Vidas Através do Canto e da Arte – Mais cor, mais som, mais amor

Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Ferrari
Valor contemplado: R\$ 9.743,97

Contrapartida da entidade: R\$ 2.688,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os alunos sentados com folhas em mão, cantando e a segunda mostra a diversos alunos com pastas de música em mãos, preparados para a aula.

Página 81:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página: assim como na página anterior, as fotos mostram alunos com pastas de música em mãos e cantando. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto acontece uma vez por semana, no contraturno escolar, com duração de uma hora. São duas turmas em cada turno, divididas por níveis de aprendizagem. Da pré-escola ao quarto ano, trabalham-se cantos mais infantis. Já do quinto ao nono ano, trabalham-se músicas para essa faixa etária. O projeto de pintura objetiva oportunizar que os alunos possam demonstrar seu potencial em desenhos e pinturas aprendidas em suas aulas de Artes, dando visibilidade à comunidade escolar, bem como melhorar o visual da escola. Para isso, há uma parede imitando o quadro negro, em que as crianças treinam, fazendo desenho e pinturas com tinta guache e giz de cera e, posteriormente, as produções gráficas são apagadas para novas produções. O projeto também contempla pinturas permanentes.

Impacto social pretendido:

Percebe-se a melhora da concentração dos alunos em sala de aula, bem como nas mais diferentes atividades desenvolvidas na escola. Consegue-se verificar o quanto os alunos estrangeiros conseguem socializar-se com os colegas que nasceram no Brasil. O projeto, também, tem descoberto talentos artísticos, sendo que alguns aventuram-se a mostrar suas habilidades também com instrumentos ou na pintura em tela (elementos que não faziam parte do projeto, inicialmente).

Beneficiados:

60 alunos na parte do coral e 10 alunos na pintura. Há alunos vindos da Venezuela, alunos com dificuldades de relacionamento e com dificuldade na aprendizagem.

Recurso aplicado em:

Materiais para pintura e pagamento dos profissionais.

“Com o projeto de canto, me sinto mais disposta a fazer qualquer coisa, porque antes eu era muito tímida. Então eu gosto do projeto, ele foi uma benção para mim.

Eu sou muito grata por ter a aula de canto. E é tanta coisa que eu nem sei por onde começar, eu adoro a aula de canto.”

Ana Júlya da Silva Amaral, 9 anos

“É bacana ensinar a arte do canto coral através de músicas e arranjos realizados especificamente para os grupos, podendo promover, além da música, a socialização extracurricular dos alunos. Uma grande vantagem do projeto é trabalhar com dois profissionais, facilitando e desenvolvendo os alunos.”

Djeison Engelke Borges, professor de canto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3561 2302

E-mail: fernando.ferrari@aroba.edu.br

Instagram: emefernandoferrari

Facebook: emefernandoferrari

Endereço: Rua João vinte e três, bairro Rincão dos Ilhéus - Estância Velha

Página 82:

Página de abertura do projeto Corpo em Movimento: dançar faz bem! - Ritmo para transformar vidas

Associação Congregação de Santa Catarina

Valor contemplado: R\$ 14.175,89

Contrapartida da entidade: R\$ 3.116,62

A página é centralizada por duas imagens do projeto, mostra a turma sentada junto à professora, sorrindo para a foto. A segunda foto mostra os alunos dançando conforme a coreografia da professora.

Página 83:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página em ambas aparecem diversos alunos, de diferentes faixas etárias dançando. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

Entendendo a importância da dança para o corpo e a mente, a entidade oferece oficinas de dança contemporânea para crianças e adolescentes, de modo a desenvolver habilidades físicas, sociais e emocionais. A dança é uma atividade que possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial e afetivo. Dançar é uma forma de expressar sentimentos, traz a liberdade e sensibilidade, pois através da música, os beneficiados podem conhecer-se melhor. O projeto é importante para enfrentar os desafios deste público, que vive em território ameaçado pela violência e ausência de políticas públicas.

Impacto social pretendido:

80% das crianças têm mostrado crescimento em autonomia, autoconfiança e como lideranças positivas. Percebe-se que tomam iniciativas e ajudam a criar passos da coreografia. Estão conseguindo focar na aula e nos detalhes dos movimentos, com melhora na concentração. Percebe-se crescente desejo e interesse de aprender. Houve

alteração no comprometimento e senso do coletivo de ao menos metade do grupo. 80% já consegue gravar bem a coreografia, mas executar com harmonia cada passo é o desafio a ser trabalhado ainda, ou seja, criar sintonia do corpo, com as emoções e expressão da individualidade e da coletividade, pois a dança é um conjunto.

Beneficiados:

65 crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos, que participam ativamente e são cadastrados na entidade.

Recurso aplicado em:

Pagamento da professora de música e compra de equipamentos de som para ensaios e apresentações.

“É muito legal dançar, porque se aprende como se colocar na frente de outras pessoas. A professora é legal, exige usar a inteligência e estou aprendendo vários tipos de dança.”

Pablo Miguel Heinski, aluno

“Percebo o quanto essa atividade tem desenvolvido nossas crianças. Fiquei feliz com a desenvoltura, a coragem de se apresentar em público com tão pouco tempo de aula. Precisamos dar continuidade, pois a arte da dança transforma a vida, sem que se precise estar falando da importância disso com eles.”

Elisete Rogéria Paulus, diretora do Centro Social Madre Regina

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3067 1468 ou 51 98566 3424

E-mail: centro social arroba c s m r ponto com ponto b r

Instagram: madre regina protman

Facebook: Centro Social Madre Regina

Site: w w w ponto asistencia social ponto a c s c ponto com ponto b r

Endereço: Avenida Pedro Adams Filho, 962, Bairro Industrial – Novo Hamburgo

Página 84:

Página de abertura do projeto Dançando para um futuro melhor – Nossa tradição é a educação

Associação Cultural de Tradições Gaúchas Portal da Serra

Valor contemplado: R\$ 5.848,09

Contrapartida da entidade: R\$ 1.351,92

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os alunos em trajes gaúchos dançando em duplas, a segunda mostra os participantes do projeto, também dançando em trajes gaúchos, mas individualmente.

Página 85:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior desta página, em ambas aparecem os alunos do projeto em trajes gaúchos, dançando em pares e cantando. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem a finalidade de auxiliar a entidade a manter aulas de danças tradicionais

gaúchas. Através da dança, é possível contribuir na educação da personalidade dos alunos/dançarinos e na compreensão da diversidade cultural, observando que ela retrata e expressa os costumes, crenças, valores e características da história de um povo. Assim, eles podem estar imersos em vivências, convívios e práticas de diversidade artística socializadora, construindo saberes e conhecimentos sobre a diversidade cultural de sua própria região. No desenvolvimento social, as principais contribuições são as amizades, a cooperação em equipe, inclusão social, disciplina, respeito entre si e entre todos. Eles podem estar imersos em vivências, convívios e práticas de diversidade artística socializadora, construindo saberes e conhecimentos sobre a diversidade cultural de sua própria região.

Impacto social pretendido:

Os objetivos são atingidos visto que é oferecido um ambiente saudável para lazer e aprendizado às crianças e adolescentes que participam dos grupos de dança, independentemente de classe social, gênero, raça ou condição física. Surge oportunidade nos ensaios e nas apresentações de terem vivências únicas, convívios e práticas de diversidade artística, construir saberes e conhecimentos sobre a diversidade cultural de nossa região. No desenvolvimento social, as principais contribuições são as amizades, a cooperação em equipe, inclusão social, disciplina, respeito entre si e entre todos.

Beneficiados:

40 crianças e adolescentes, entre 6 e 13 anos, em vulnerabilidade social, moradores de Dois Irmãos e cidades vizinhas.

Recurso aplicado em:

Pagamento do instrutor especializado no estilo de danças campestre.

“Eu amo dançar na Invernada Mirim Barbosa Lessa da ACTG Portal da Serra. Fazer parte desse grupo é importante pra mim, pois não aprendo somente a dançar, me tornei tradicionalista de alma e coração. Tenho amigos que são meus companheiros de todas as horas.”

Lorenzo Glier Loehder, 13 anos

“Para nossa entidade, esse projeto está sendo fundamental, pois assim conseguimos realizar nosso trabalho por completo, atingindo positivamente diferentes gerações, construindo juntos uma sociedade melhor para todos.”

Cristiane Frühling Wagner, 44 anos, Patroa da A C T G Portal da Serra

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 98181 3223

E-mail: eveline.ponto@ctgportalda Serra.org.br

Instagram: [ctgportalda Serra](https://www.instagram.com/ctgportalda Serra)

Facebook: [A C T G Portal da Serra](https://www.facebook.com/ctgportalda Serra)

Endereço: Rua Sede Campestre, 96, bairro Industrial - Dois Irmãos

Página 86:

Página de abertura do projeto Aulas gratuitas de Língua Alemã - Um idioma de possibilidades

Associação de Danças Folclóricas Sonnenschein Linha Brasil e Linha Araripe

Valor contemplado: R\$ 6.780,60

Contrapartida da entidade: R\$ 1.620,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra uma aluna analisando uma imagem em seu caderno, com o restante da turma ao fundo, em suas carteiras. A segunda imagem mostra toda a sala de aula, com os alunos sentados em meia-lua, atentos à professora.

Página 87:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira mostra a professora na lousa, apontando o quadro e a segunda mostra quatro adolescentes sentados lado a lado em sala de aula, conversando entre si e sorrindo. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto consiste em aulas semanais, que ocorrem na escola Bom Pastor, ministradas pela professora Daiana Grings Krauspenhar. A motivação deste projeto deu-se através da observação de que cada vez menos os jovens têm conhecimento sobre o idioma alemão. Visto isso, foram feitas considerações sobre a suma importância da preservação, não somente de outras atividades culturais dentro

da comunidade, como a dança, corais, bolão e tiro ao alvo, mas também o idioma dos imigrantes que colonizaram a região. O maior potencial do projeto está no fato de contribuir para o desenvolvimento de uma nova atividade que irá colaborar, gratuitamente, na formação dos jovens, de maneira intelectual e cultural, permitindo que possam viver novas experiências através do idioma.

Impacto social pretendido:

Os participantes estão obtendo a oportunidade de melhorar os conhecimentos sobre Língua Alemã. Além disso, essa vivência, ocorrendo de maneira coletiva, gratuita, aberta e inclusiva, está estimulando os jovens a terem maior interesse e seguirem estudando o idioma a cada semana. Ao concretizar a realização desse projeto, almeja-se que o grupo de danças consiga atuar mais uma vez em prol do desenvolvimento de pessoas, com igualdade e na formação intelectual de jovens e adultos. A longo prazo, possibilita novas oportunidades como intercâmbios culturais, comunicação com estrangeiros e, também, com os adultos e idosos que preservam o idioma alemão na região, gerando um impacto social positivo nas comunidades beneficiadas ao aproximar jovens e idosos.

Beneficiados:

25 jovens e adultos, entre 16 e 35 anos, participantes do grupo de danças ou vinculados às comunidades de Linha Brasil e Linha Araripe.

Recurso aplicado em:

Aquisição de livros e aulas de alemão.

“Fazer as aulas de alemão está sendo uma ótima experiência. Além de aprender o idioma, estamos ampliando nossos horizontes culturais e estamos nos sentindo muito motivados por estarmos fazendo essa atividade em grupo, junto de amigos.”

Bruna Zappe, 18 anos

“O projeto foi muito bem recebido pelos participantes, nos fazendo acreditar na continuidade dessas aulas para os próximos anos e, assim, seguir estimulando os jovens

a aprenderem o idioma alemão de maneira cada vez mais fluente, possibilitando trocas culturais e intercâmbios no futuro.”

Andressa Nicoli Haas, responsável pelo departamento de projetos

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99631 2016

E-mail: gdfsonnenschhein@ponto.com

Instagram: [gdfsonnenschhein](https://www.instagram.com/gdfsonnenschhein)

Facebook: [GDFSonnenschhein](https://www.facebook.com/GDFSonnenschhein)

Endereço: R S 235, quilômetro 14, Linha Brasil - Nova Petrópolis

Página 88:

Página de abertura do projeto Inclusão através da Arte - Habilidades sem limites

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Feliz - A P A E

Valor contemplado: R\$ 13.919,25

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira é de todos os participantes e professores sorrindo para a foto, com acessórios coloridos como bambolês e fitas. A segunda mostra os participantes em ação, com um no centro pulando, com calça de palhaço, e os demais realizando atividades com as fitas e bambolês.

Página 89:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página, que mostram os participantes apresentando suas artes com bambolês e fitas coloridas. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem por objetivo promover o desenvolvimento pessoal e de inclusão social das pessoas com deficiência, reconhecendo o potencial da arte, através das aulas de teatro e música, sendo que os atendidos podem expressar suas emoções, sua história e sua cultura. O projeto proposto possibilita que as crianças, jovens e adultos com deficiências continuem usufruindo de um espaço de compartilhamento e desenvolvimento, visando a inclusão social e a efetivação de direitos, resultando em aumento de sua autonomia, independência, autoestima, autoconfiança e socialização, tornando-os protagonistas e elevando seu grau de felicidade. O foco principal do projeto é desenvolver habilidades na área da cultura (teatro e música), tendo como objetivo a expressividade e consciência corporal, vocal, sensorial, coordenação motora, noções de ritmo para trabalho em grupo, bem como a criatividade e interpretação.

Impacto social pretendido:

Com a ampliação das opções de atividades oferecidas aos 98 atendidos neste projeto, é visível a melhora da qualidade de vida e o desempenho intelectual e criativo dos beneficiados, além da satisfação das famílias e comunidade ao vê-los mostrar suas habilidades musicais e artísticas. As oficinas de teatro e música ajudam a desenvolver as habilidades sociais e de comunicação, autoestima, bem-estar, controle emocional, integração, redução de preconceitos, desenvolvimento cognitivo, coordenação motora,

expressividade e consciência corporal e vocal. A arte impacta nas realizações pessoais de cada um. As apresentações dos espetáculos para toda a comunidade elevam de forma considerável a autoestima dos assistidos e contribui para que a sociedade entenda que as pessoas com deficiências são capazes e precisam de oportunidades.

Beneficiados:

98 crianças, jovens e adultos com deficiências e que frequentam a entidade.

Recurso aplicado em:

Pagamento dos profissionais que ministram as oficinas de teatro e música.

“O teatro, para mim, é importante para fazer amigos, personagens e se entregar/incorporar, além de memorizar falas e improvisar. Temos que ter foco e atenção para fazer uma boa apresentação. Sempre gostei muito de fazer teatro. Somos especiais, dedicados e ótimos atores. Agradeço aos professores André, Eni e Deizer pela dedicação conosco.”

Ana Luiza Schwendler, 36 anos

“O teatro possui grande relevância no desenvolvimento de diversos aspectos físicos e emocionais das pessoas com deficiência, além de promover a inclusão por meio da visibilidade que as artes cênicas possuem na sociedade. É gratificante ver o esforço e a evolução dos alunos nas aulas e nas apresentações teatrais.”

Betina Troes, diretora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3637-1860 ou 51 98508-6763

E-mail: feliz arroba a p a e r s ponto o r g ponto b r

Instagram: a p a e underline de underline feliz

Facebook: a p a e feliz

Site: w w w ponto feliz ponto a p a e brasil ponto o r g ponto b r

Endereço: Rua Alfredo Egydio Reinehr, 30, Centro – Feliz

Página 90:

Página de abertura do projeto Dança e Música – Movimentando a cidadania inclusiva Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Novo Hamburgo – A P A E

Valor contemplado: R\$ 11.291,90

Contrapartida da entidade: R\$ 2.784,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira conta com dois garotos em uma aula de música, sendo que um deles toca pandeiro e outro bate palmas, sorrindo. A segunda imagem mostra a sala de música, com o professor segurando um pandeiro e instruindo os jovens e crianças participantes.

Página 91:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página, a primeira mostra os participantes sentados em frente ao professor, batendo palmas e participando da aula. A segunda mostra um garoto concentrado tocando pandeiro. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto direciona à sustentabilidade social e à promoção de ações que visam a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, ampliando direitos e acesso à educação social através de atividades rítmicas, motoras e culturais. A convivência com os assistidos mostra a possibilidade de ampliar conhecimentos e habilidades por meio da arte e da cultura para trabalhar questões ligadas a seu direito de acesso a elas. Além de uma construção coletiva e social de seus espaços cotidianos, promovendo a inclusão social, o pertencimento territorial e de cidadania, a construção de uma sociedade mais sustentável diante do reconhecimento de cada um como cidadão de direito, criando uma nova consciência individual e familiar. É oferecida a promoção de atividades socioculturais através de oficinas de capoeira, hip hop e de música, com finalidade de inclusão e socialização dos sujeitos, bem como a valorização da subjetividade de cada indivíduo e da comunidade onde está inserido.

Impacto social pretendido:

A exclusão a qual os assistidos são expostos reflete um perfil hostil diante dos desafios. Por isso, deseja-se que as oficinas de capoeira, hip hop e música ressignifique a compreensão e a maneira de agir e reagirem diante das situações desafiadoras, beneficiando-os, assim como suas famílias, com maior qualidade de vida tanto em seu núcleo familiar, quanto no território onde residem. Já se percebe a potencialização da cultura de paz, da valorização de si mesmo e do outro, da autoestima, da atenção, da concentração, da coordenação motora, da desinibição e da interação do (e no) grupo. Tornam-se os ambientes de convivência e de suas realidades em espaços sustentáveis diante das diversas demandas que se apresentam diariamente.

Beneficiados:

30 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que enfrentam discriminação, preconceito e exclusão social, entre 7 e 30 anos.

Recurso aplicado em:

Contratação dos professores das áreas envolvidas (capoeira, hip hop e música), além da aquisição de materiais para o projeto.

“Eu gosto muito das aulas de capoeira, fico contente. É bem legal!”

Lucas de Araujo Dias, 11 anos

“A música e o movimento oportunizam o desenvolvimento de habilidades que vão muito além daquelas diretamente contempladas nas propostas. A alegria, a espera semanal por esse momento e o envolvimento demonstrados, nos fazem acreditar na potência desse trabalho para a conquista de novas aprendizagens!”

Maria Amália Selbach Netz, diretora escolar

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3595 3388 ou 51 98594 6889

E-mail: direcao.arroba.apaenhponto.com.ponto.br

Instagram: [apaenh](https://www.instagram.com/apaenh)

Facebook: [APAENH](https://www.facebook.com/APAENH)

Site: <http://dois.pontos.barra.barra.novo.hamburgo.ponto.apaenhponto.org.ponto.br>

Endereço: Rua Carijós, 602, bairro Jardim Mauá - Novo Hamburgo

Página 92:

Página de abertura do projeto Quem ri junto, ri melhor – vivência de palhaçaria com atendidos da A P A E Ivoti – Movimentando a cidadania inclusiva – Sorrisos visíveis, palcos incríveis

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti – A P A E

Valor contemplado: R\$ 14.996,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma completa, sorrindo para a câmera com os braços para cima. A segunda imagem mostra os participantes com nariz de palhaço, interagindo entre eles e sorrindo.

Página 93:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira mostra três participantes, duas garotas e um garoto, todos com nariz de palhaço e interpretando. A segunda foto mostra duas pessoas, também com nariz de palhaço, interagindo entre eles. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O isolamento, a invisibilidade, os olhares capacitistas da sociedade sobre as pessoas com deficiência (sigla P C D) atendidos na A P A E refletem comportamentos cada vez mais introspectivos por parte destes. Rir pode ser contagiante. Assim, escolhe-se a palhaçaria para os atendidos como um convite para vivenciar o mundo de outra forma. Acredita-se no riso como lugar de potência na produção de relações mais saudáveis e amorosas. O projeto tem como objetivo um olhar para esta importante função social que a arte pode desempenhar no respeito às diferenças e pertencimento. Colabora com o projeto “NIC Mulheres Palhaças” para intercambiar conhecimento durante as oficinas e participar da saída urbana. A palhaçaria aqui proposta tem ótica da igualdade, visibilidade e protagonismo de todos os sujeitos com e sem deficiência. Rir juntos abrange o encontro e a possibilidade de integração através do riso.

Impacto social pretendido:

As sementes do riso, atenção e respeito à singularidade estão sendo lançadas e algumas já estão brotando. O projeto tem agregado força à caminhada da APAE Ivoti ao oferecer experiências que favorecem o aprendizado, a cultura, partilha e participação social de jovens e adultos com deficiência. O objetivo é enfraquecer o paradigma de invisibilidade presente na vida de P C D's e estimular a potencialidade dos envolvidos pelo projeto. O impacto tem sido percebido pelos atendidos, familiares e demais pessoas do seu entorno, proporcionando trocas culturais, visibilidade aos participantes e contemplando o acesso aos bens artísticos culturais dos mesmos.

Beneficiados:

10 integrantes do grupo APAExonARTE, composto por atendidos da APAE Ivoti.

Recurso aplicado em: Contratação de “NIC Mulheres Palhaças”, aquisição de caixas de som portáteis, microfones sem fio e materiais de divulgação.

“O teatro mudou muito a minha vida, eu tinha muito medo do palco, da vida e isso foi uma transformação. Sim, mas tem que ser assim mesmo. Tem que ter uma mudança. E eu gosto da professora e da aula, também. A gente está sempre aprendendo e fazendo

coisas novas.”

Lovane Regina Spindler, 42 anos

“A potência de troca e descobertas do projeto tem sido contagiante. Os atendidos da A P A E Ivoti, a cada encontro, experienciam o convite da palhaçaria de perceber o mundo de outra forma, assim, passo a passo, por intermédio do riso, têm adentrado em uma série de questões que atravessam suas vidas.”

Lolita Goldschmidt, professora de teatro

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3563 3795

E-mail: ivoti.apae@gmail.com

Instagram: [ivoti.apae](https://www.instagram.com/ivoti.apae)

Facebook: [Ivoti Apae](https://www.facebook.com/IvotiApae)

Endereço: Rua Bento Gonçalves, 759, Bairro Farroupilha – Ivoti

Página 94:

Página de abertura do projeto Partiu Cultura – Conexões e expressões

Associação de Pais, Educadores e Funcionários do Centro de Educação Complementar Espaço Cultural – A P E F E C

Valor contemplado: R\$ 10.612,50

Contrapartida da entidade: R\$ 2.500,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma completa de participantes e professores em um ginásio grande, todos felizes e com as mãos para cima, com as telas de grafitagem coloridas ao fundo. A segunda foto mostra duas estudantes fazendo grafitagem no painel, com letras roxas e verdes.

Página 95:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira mostra o instrutor expondo a alguns estudantes como realizar a pintura. Na segunda, mostra um adolescente pintando o painel colorido. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O objetivo principal do projeto é ofertar a diversidade cultural para alunos do oitavo ano da rede municipal de ensino de Estância Velha. Espera-se que, ao realizar esse projeto, sejam geradas oportunidades e oferecidas vivências aos alunos, com foco no desenvolvimento pessoal e na diversidade cultural. Os alunos realizam, uma vez por semana, encontro no espaço cultural com oficinas, conversas e palestras, vínculo socioemocional, ofertas e vivências de diversidade cultural (cinema e a cultura do hip hop, que engloba dança, composição e grafite).

O projeto tem duração de 4 meses, sendo que o conhecimento, vivências e oportunidades são compartilhadas no último encontro do ano, com realização de um evento de culminância dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, reconhecendo e valorizando a atividade.

Impacto social pretendido:

Observa-se um envolvimento significativo por parte dos 42 alunos dos oitavos anos da E M E F Nicolau Anselmo Wecker. Desde o início, foi possível notar mudanças positivas no comportamento dos alunos, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de responsabilidades e ao comprometimento com as atividades propostas. Os alunos têm demonstrado maior organização e empenho na realização das tarefas do projeto. Este comportamento reflete um entendimento mais claro das expectativas e da importância de cumprir prazos e participar ativamente. A colaboração entre os alunos têm evoluído, com mais respeito às opiniões alheias e um ambiente de trabalho mais cooperativo, o que contribui para a construção de uma cultura de respeito e apoio mútuo.

Beneficiados:

42 adolescentes, entre 13 e 14 anos, em sua maioria moradores do bairro Rincão dos Ilhéus, estudantes do oitavo ano da E M E F Nicolau Anselmo Wecker.

Recurso aplicado em:

Contratação de profissionais para as oficinas previstas.

“Está sendo uma experiência ótima, as aulas que mais gostei. Contribuiu muito para o ensino, a parceria entre os colegas, a união, o comportamento de todos. Posso ver a empolgação de todos para ir nos encontros. Ficamos a semana toda esperando pelo momento. Aprendemos muito sobre a cultura do hip hop. Foram muitos aprendizados.”

Kauane Reinhardt de Oliveira, 13 anos

“É gratificante ver o impacto que essa iniciativa têm na vida dos jovens. Muitos deles descobriram novas oportunidades. O envolvimento da comunidade e o apoio de parceiros têm sido fundamentais para o sucesso do projeto. Estamos comprometidos em continuar criando um espaço onde todos possam se expressar e se conectar através da arte.”

Juliana Michaelsen, coordenadora de cultura

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99104 5491

E-mail: espaco.cultural.arroba.educa.e.v.ponto.com.ponto.br

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 595, bairro União - Estância Velha

Página 96:

Página de abertura do projeto Novos Olhares - A dança como ressignificação do corpo e da vida

Associação de Familiares e Amigos do Down Novo Hamburgo - A F A D - 21

Valor contemplado: R\$ 11.400,00

Contrapartida da entidade: R\$ 2.400,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra alguns integrantes da turma sorrindo e abraçando o professor de dança. A segunda mostra a turma completa, com o professor, sorrindo e olhando para a câmera.

Página 97:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira

mostra duas participantes do projeto sorrindo e fazendo um gesto de coração com as mãos para a câmera. A segunda mostra os alunos dançando e seguindo a coreografia do professor. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

Trabalhando em prol da inclusão das pessoas com Síndrome de Down, a entidade surgiu em 2000, através de um grupo de pais que se uniram para trocar informações, auxiliar e apoiar familiares e pessoas com Síndrome de Down. Levando em consideração o desejo e interesse dos usuários da A F A D - 21, apresenta-se este projeto inovador, que visa oferecer aulas de dança criativa para crianças, adolescentes e jovens com Síndrome de Down em vulnerabilidade social, no que diz respeito à pessoa com deficiência. As aulas são realizadas

uma vez por semana, com duração de uma hora, ministradas por profissional da área.

Impacto social pretendido:

A dança em grupo vai muito além de uma atividade corporal. Trabalha-se a empatia, o respeito com o outro, a superação de limites e construção de relações afetivas, promovendo a socialização. É uma atividade benéfica para pessoas com Síndrome de Down, contribuindo para melhorar a motricidade, a capacidade cognitiva, a autoestima e a qualidade de vida. A dança ressignifica sua deficiência, aceitando seu corpo e criando seu próprio estilo de dançar. Foi possível identificar mudanças positivas nos beneficiados pelo projeto, tais como a melhora no equilíbrio, a compreensão de tempo e espaço, a confiança em si mesmo, o convívio em grupo. O resultado são indivíduos mais seguros e independentes prontos para experimentarem novas possibilidades na sociedade.

Beneficiados:

30 pessoas com Síndrome de Down em vulnerabilidade social (6 a 47 anos), abrangendo todos os territórios/bairros do município de Novo Hamburgo.

Recurso aplicado em:

Pagamento do professor responsável pela execução das aulas de dança.

“Eu adoro muito dançar aqui na Life Company. A gente dança bastante, a gente fica feliz. A gente dança e canta e eu adoro. Eu amo o profe Alex de todo meu coração. Eu estou aqui pra dançar e curtir muito. A gente gosta muito.”

Fernanda Martins da Rosa, 19 anos

“Percebo grande evolução dos alunos no decorrer das aulas. No início, alguns apresentavam resistência em participar da aula, ficavam apenas observando, fato que já não ocorre mais. Todos participam ativamente das coreografias e apresentações. Todos os alunos vêm para as aulas com muita satisfação, sentindo-se pertencentes a este novo ambiente. A evolução é visível, o grupo está bem entrosado entre si e com as demais pessoas da escola de dança.”

Alex Sandro Gomes, diretor da Life Company Studio de Dança e professor de dança do projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3595 3114 ou 51 99559 2771

E-mail: a f a d 21 arroba sinos pontonet

Facebook: A f a d - 21 Novo Hamburgo

Instagram: a f a d 21 n h

Endereço: Rua Vinte e Cinco de Julho, 784, bairro Rio Branco – Novo Hamburgo

Página 98:

Página de abertura do projeto Cultura em movimento: Hip Hop e dança na A M M E P – Criatividade muda comunidades

Associação Meninos e Meninas de Progresso – A M M E P

Valor contemplado: R\$ 8.497,20

Contrapartida da entidade: R\$ 1.751,40

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra a turma, juntamente com os instrutores posando e sorrindo para a foto. A segunda mostra todos os participantes do projeto em duas filas, em pé, prestando atenção aos movimentos do instrutor.

Página 99:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira é duas meninas sorrindo e dançando, a segunda mostra três garotos de braços cruzados dançando hip hop. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto busca proporcionar oportunidades de expressão artística e desenvolvimento pessoal para crianças e adolescentes de comunidades periféricas, através de oficinas de hip hop e dança. A cultura urbana é uma ferramenta para transformação social e valorização de atores sociais que pertencem ao território onde as crianças e adolescentes estão inseridos. Estudos mostram a importância do hip hop como uma das principais formas de expressão da periferia e uma das principais fontes de cultura. As oficinas de dança permitem um diálogo com o mundo, são ecléticas e possibilitam ao corpo constante movimento, auxiliando nos processos de construção entre o “eu e o outro”, pois a dança se faz entre esse meio, por inteiro. Desta forma, o projeto oferece a realização de uma oficina semanal de dança e uma oficina semanal de hip hop.

Impacto social pretendido:

Através das oficinas artísticas, testemunha-se a construção de laços cada vez mais fortes entre os educandos. A dança, por exemplo, tem sido uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades sociais nas crianças menores, como a comunicação e a cooperação. Os adolescentes, por sua vez, encontram no hip hop um espaço para expressar sua criatividade e identidade, além de ampliar seus horizontes culturais. É evidente que as oficinas artísticas vão muito além da simples prática de uma atividade: elas são espaços de aprendizado, de troca e de construção de uma comunidade mais conectada.

Beneficiados:

80 crianças e adolescentes, de 4 a 17 anos incompletos, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – A M M E P, na região Nordeste de São Leopoldo.

Recurso aplicado em:

Contratação de doisicineiros (dança e hip hop), além da aquisição de uma caixa de

som e dois microfones.

“A instituição já faz parte da minha vida, é um local onde eu me sinto bem, me sinto acolhida e também faço novas amizades. A oficina de hip hop me proporciona uma nova experiência, acho bem legal e divertido. Gosto de estar na A M M E P e fazer a oficina. Quando não temos atividade eu fico triste.”

Bruna, 13 anos

“Minha história com a A M M E P iniciou nos anos 2000, quando ingressei como criança e passei, também, uma grande parte da minha adolescência sendo atendida pela instituição. Foi nesse período que iniciou a minha paixão pela dança. Naquela época, a A M M E P já ofertava oficinas de dança (hip hop) que mudaram a minha vida. Hoje vejo a importância desta oficina para a vida das nossas crianças e adolescentes, pois esta cultura é muito rica, é transformadora.”

Rosy, educadora social

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99440 8731

E-mail: a m m e p 20 anos arroba g m a i l ponto com

Facebook: Meninos e Meninas de Progresso

Instagram: a m m e p s l

Endereço: Rua Cora Coralina, 547, loteamento Padre Orestes, bairro Santos Dumont – São Leopoldo

Página 100:

Página de abertura do projeto Liderança Cultural e Formação Campeira – Laçando o conhecimento

C T G Pousada da Serra

Valor contemplado: R\$ 15.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 3.100,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira de toda a turma posando para a foto, sorrindo, com os instrutores com vestimentas gauchescas e pequenos animais de madeira para o lançamento. A segunda mostra os instrutores, também pilchados, com a turma em um ambiente externo em meio à natureza.

Página 101:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira mostra as crianças sentadas, usando lenços de indumentária gaúcha e concentradas na atividade. A segunda mostra o instrutor ensinando à criança como tomar chimarrão corretamente. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto promove atividades formando líderes campeiros com oficinas de liderança e aprimoramento na prática do laço. Na sequência, as lideranças capacitadas são responsáveis pela condução de oficinas de formação campeira para públicos específicos: mulheres, crianças e iniciantes. As ações são realizadas em formato de laboratório, sendo que o líder coloca em prática os conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo

que conduz o processo de aprendizagem de novos praticantes culturais, gerando uma simbiose de elevação mútua de conhecimento.

Impacto social pretendido:

O Curso de Formação Campeira para Crianças e o Curso de Laço para Mulheres são inovações em Nova Petrópolis. A oficina de liderança levanta debates sobre a missão do líder na atuação da cultura gaúcha. A totalidade do público presente declarou nunca ter participado de capacitação sobre o assunto liderança, nem mesmo em âmbito educacional e profissional. As mulheres, que participaram do módulo específico para o público feminino, manifestaram a valorização e empoderamento pela iniciativa. Alguns se inscreveram para outros módulos mais avançados no assunto, dentro do mesmo projeto. O Curso de Formação Campeira para Crianças teve mais de 50% de beneficiados que nunca tinham tido contato com a cultura campeira. Esse módulo foi de tamanho sucesso que já se discute a realização anual, se tornando um programa permanente da entidade.

Beneficiados:

Cerca de 100 participações. As vagas foram abertas para toda a comunidade e os participantes foram beneficiados conforme manifestação de interesse.

Recurso aplicado em:

Contratação de instrutores que conduziram os principais módulos do projeto e na viabilização da estrutura necessária, como transporte e aluguel de gado e serviço veterinário.

“Meus 3 filhos reportaram durante todos esses dias o que aprenderam no curso! A aproximação com os irmãos, e em família, fizeram-nos reunirmos ainda mais! Foi uma experiência incrível! E mesmo nós, vivenciando a cultura, deu um novo espaço na nossa casa, de aconchego, de aprendizado! Parabéns pelo curso! Acho que uma ação semelhante nas escolas seria de imensa valia!”

Neiva Schumann

“Realizar o projeto foi uma experiência inovadora. Foi um desafio para nós mesmos. Crescemos muito com isso. Fizemos coisas que nunca tínhamos pensado em fazer. Estou orgulhoso dos resultados alcançados. Vai deixar um legado para o futuro!”

José Alceu de Castro Adams, capataz campeiro

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99692 1251

E-mail: c.t.g.pousada.da.serra.arroba.g.m.a.i.l.ponto.com

Facebook: [c.t.g.pousada.da.serra](https://www.facebook.com/c.t.g.pousada.da.serra)

Instagram: [c.t.g.pousada.da.serra.n.p](https://www.instagram.com/c.t.g.pousada.da.serra.n.p)

Endereço: Rua Otto Grings, 1111, Linha Imperial – Nova Petrópolis

Página 102:

Página de abertura do projeto Criadoles de Arte – A educação como direito e bem maior
Instituto de Aprendizagem Construindo Valores e Transformando Vidas

Valor contemplado: R\$ 12.074,80

Contrapartida da entidade: R\$ 4.600,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira de toda a turma posando para a foto, com crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias e cada um apoiado em um violão. A segunda foto mostra uma quantidade maior de crianças, todas também sorrindo e posando para a foto, com camisetas do projeto.

Página 103:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página: a primeira foto conta com duas crianças se abraçando e sorrindo. A segunda mostra os alunos, de diferentes estaturas e idades, realizando uma atividade corporal com os braços estendidos para frente. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem o intuito de enfrentar o problema da evasão escolar e baixa escolaridade entre crianças e adolescentes da Vila Kipling, situada no Bairro Canudos, em Novo Hamburgo. Observa-se um número de crianças e adolescentes com notas baixas, pouca escolaridade e pouco interesse no ensino formal. Este cenário desafiador pode comprometer o futuro desses jovens, pois acredita-se na educação como instrumento de transformação social em territórios em vulnerabilidade. A falta de interesse pela educação formal se apresenta como um grande desafio que colabora para um ciclo de desigualdades sociais. A comunidade enfrenta problemas socioambientais e econômicos que vão além do acesso à educação, sobretudo no que diz respeito à qualidade do ensino escolar. Diante desse quadro desafiador, o projeto surge como uma proposta inovadora e inclusiva, que ao invés de adotar abordagens tradicionais, a iniciativa propõe oficinas criativas de dança e música, com o intuito de ir além do desenvolvimento artístico, buscando despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado, incentivando uma conexão significativa entre os participantes e a educação formal.

Impacto social pretendido:

Os participantes ativos demonstram mais interesse nas atividades e melhor participação na comunidade escolar. Esta melhora despertou o interesse da coordenadora pedagógica de uma escola, que virá conhecer o projeto. Observa-se que a desistência não surge dos menores e sim por negligência dos seus responsáveis. Para o próximo projeto, estes dados são importantes para a preparação de abordagem com os pais (alguns são usuários de drogas). O impacto social desejado abrange áreas como o fortalecimento da comunidade, a valorização da educação como ferramenta de transformação e a promoção de oportunidades iguais para todos.

Beneficiados:

26 crianças e adolescentes, entre 6 e 16 anos, em vulnerabilidade social e econômica, filhos e netos das participantes do Instituto, moradores do bairro Canudos.

Recurso aplicado em:

Aquisição de violões, camisetas para divulgação do projeto, ar-condicionado e serviço de coordenação.

“Eu participo da aula de violão e da dança, estou realizando meu sonho de tocar violão. Eu saio da escola e venho pra cá. A janta é muito gostosa, assim como tudo que nossas mães cozinham.”

Tamara Rakel da Rosa da Silva, 11 anos

“Eu cresci às margens da sociedade, como eles. Por isso, conheço suas necessidades. As aulas iniciam com a produção dos alimentos pelas mães dos participantes, pois criança com fome não aprende. Tudo é feito com carinho e consumido com prazer. Estamos criando boas memórias e criando oportunidades para uma sociedade melhor.”

Marlene Silva de Souza, coordenadora de projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99929 2474

E-mail: instituto.de.aprendizagem.cvtv@igmail.com

Facebook: [kiplingemacao](https://www.facebook.com/kiplingemacao)

Instagram: [instituto.da.aprendizagem.cvtv](https://www.instagram.com/instituto.da.aprendizagem.cvtv)

Site: dois.pontos.barra.barra.ia.cvtv.ponto.org

Endereço: Rua presidente Juscelino K. de Oliveira, 565, bairro Canudos - Novo Hamburgo

Página 104:

Página de abertura do projeto Harmonia Cultural: transformando vidas através da musicalização - Uma composição de sucesso para um futuro mais justo

Instituto Lenon Joel Pela Paz

Valor contemplado: R\$ 7.252,00

Contrapartida da entidade: R\$ 4.500,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra três adolescentes sentados em uma sala de aula, duas garotas e um garoto. Uma das garotas está olhando para os demais e sorrindo, com um sapo de pelúcia no colo, os outros dois estão tocando violão. Na segunda imagem aparecem as mesmas garotas anteriores, sendo que aquela que segura um sapo de pelúcia está cantando e a outra segue tocando violão.

Página 105:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página, que mostram os mesmos jovens da capa. Na primeira imagem mostra o garoto concentrado, tocando violão e a segunda imagem foca nos dois violões, enquanto os estudantes praticam. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

No Instituto, a música em seus mais variados ritmos está muito presente na vida dos educandos que, infelizmente, refletem estereótipos negativos e não possuem o poder de transformação que se almeja. Sabe-se que na realidade local estão presentes situações de vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, surge a ideia deste projeto: desenvolver ações de cultura de paz por meio da música e da cultura para crianças e adolescentes do território. O projeto visa contratar instrutor de música para as oficinas de musicalização e de percussão, palestrante com notório saber e larga experiência no campo da percussão, além de comprar itens musicais pertinentes, com o intuito de criar novas experiências para o grupo de crianças e adolescentes, aguçando a participação e curiosidade dos participantes, além de dar continuidade às oficinas de musicalização já realizadas.

Impacto social pretendido:

Os resultados, medidos tanto quantitativamente quanto qualitativamente ao longo do projeto, indicam um sucesso na construção humanizada do atendimento na instituição. Os educandos se adaptam bem à oficina de musicalização, aprendendo a reconhecer e manusear os instrumentos com o auxílio de seu instrutor. Este processo contribui diretamente para o desenvolvimento da motricidade, concentração e raciocínio, além de potencializar habilidades atitudinais e socioemocionais. Os participantes da oficina disciplinam-se tanto individualmente quanto em grupo, experimentando diversas sonoridades e técnicas associadas a cada instrumento. A prática de improvisação rítmica estimula a criatividade e a autonomia e, a longo prazo, a música se consolida como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento social dos envolvidos.

Beneficiados:

60 crianças e adolescentes contempladas, de 6 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social da região oeste da cidade.

Recurso aplicado em:

Aquisição de violões destinados às oficinas de música, além do pagamento do profissional qualificado que ministra essas atividades.

“As aulas de percussão na ONG me fazem reviver memórias do meu avô, que costumava tocar pandeiro em quase todas as ocasiões, especialmente nas reuniões de família. Identifico-me profundamente com esse instrumento, pois ele me permite tocar todas as músicas que aprecio, trazendo uma sensação de conforto e familiaridade.”

Tavyni Gabrieli Teixeira Pires, 15 anos

“Como representante do Instituto Lenon, destaco a importância das oficinas de música no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Elas promovem habilidades cognitivas, emocionais e sociais, além de valores como disciplina e trabalho em equipe. A música também valoriza a diversidade cultural e transforma vidas, reforçando a missão de um futuro mais justo.”

Delci Mello, diretora executiva

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 98441 0668 ou 51 3592 6842

E-mail: coordenacao@instituto-lenon.org.br

Facebook: Instituto Lenon Joel Pela Paz

Instagram: [instituto-lenon](https://www.instagram.com/instituto-lenon)

Site: dois.pontos.barra.barra.instituto-lenon.org.br

Endereço: Rua Alfredo Gerhardt, 778 - 788, bairro São Miguel - São Leopoldo

Página 106:

Página de abertura do projeto Cantando na Janela - (Des)Focar é essencial

Instituto Olívia do Bem

Valor contemplado: R\$ 8.126,81

Contrapartida da entidade: R\$ 1.625,32

A página é centralizada por duas imagens do projeto. As duas fotos mostram os participantes do projeto, todos adultos, em uma sala de aula posicionados em pé, em círculo, vestidos com camisetas verdes do projeto, cantando e segurando pastas de músicas.

Página 107:

Há duas imagens representando o projeto na parte superior da página. Assim como na página anterior, as duas imagens são dos participantes do projeto cantando, segurando pastas com letras de músicas e vestindo a camiseta verde do projeto. Na primeira imagem o professor está presente, cantando e tocando violão. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto visa promover a saúde mental e bem-estar de pacientes oncológicos, seus familiares, cuidadores e comunidade. Através do aprendizado das técnicas de canto e de expressão vocal, pretende retirar o foco da doença, promovendo espaço de descontração e interação entre os participantes do grupo, fortalecendo o vínculo e convívio social. No final do ano de 2023, foi realizado um projeto itinerário denominado “Cantando na Janela”, em que os participantes demonstraram um efeito redutor do estresse. Até mesmo em outras atividades do Instituto e no ambiente de convivência, sempre que a música estava presente, os frequentadores apresentavam uma melhora na autoestima. Com isso, se conclui que existe um benefício de fazer esse projeto de forma continuada. O mesmo ocorre através da formação de um coral de vozes, com encontros semanais, acompanhadas por um professor de música e uma psicóloga. Estão previstas apresentações do coral a cada trimestre.

Impacto social pretendido:

De acordo com a pesquisa de satisfação aplicada, 100% dos participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com aspectos relacionados ao acolhimento do grupo, redução dos sintomas da ansiedade e depressão, autoestima e alívio do estresse. O profissional de psicologia, juntamente com o professor de música e a diretora do Instituto, observam essa melhora no bem-estar dos participantes, porém deve-se considerar que o contexto fora da atividade do coral, muitas vezes, ainda gera um nível de desconforto, por terem suas próprias vulnerabilidades diárias e também as decorrentes do adoecer, do tratamento e suas relações interpessoais. Entretanto, os objetivos almejados com o projeto vêm sendo alcançados satisfatoriamente.

Beneficiados:

Pacientes com câncer entre 15 e 80 anos, homens ou mulheres, acompanhados ou não de seus respectivos familiares cuidadores, atendidos na entidade.

Recurso aplicado em:

Aquisição de mesa e caixa de som, pedestais, microfones e cabos para aprimorar as apresentações do coral, além do pagamento do professor de canto.

“Comecei a fazer parte do grupo logo após o falecimento da minha mãe. No início achei difícil, pois era uma pessoa bem inibida e retraída. O canto me ajudou nesse sentido, me soltar mais me faz esquecer dos problemas e me desligo do mundo lá fora. Não tenho palavras para descrever o quanto o canto é importante na minha vida.”

Maria Inês Tesche, 50 anos

“O projeto tem me trazido lindas surpresas na convivência com os participantes. Sinto que todos que participam do canto parecem esquecer por alguns momentos dos seus problemas e se tornam parte de um grande coral, de uma só voz, cantando alegria e deixando qualquer dor do lado de fora da sala.”

Gustavo Fallavena, professor de canto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 2160 4224 ou 51 99656 9066

E-mail: l.ponto@lemons.institutooliviodobem.com.br

Facebook: [instituto olivia do bem](https://www.facebook.com/institutooliviodobem)

Instagram: [instituto olivia do bem](https://www.instagram.com/institutooliviodobem)

Site: [www.ponto.instituto olivia do bem ponto com ponto b r](http://www.ponto.institutooliviodobem.com.br)

Endereço: Avenida São Miguel, 939, Centro - Dois Irmãos

Página 108:

Página de abertura do projeto Os Arautos da Aparecida - Um universo lúdico e cultural Mitra Da Diocese De Novo Hamburgo - Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Valor contemplado: R\$ 14.249,96

Contrapartida da entidade: R\$ 3.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra cinco garotas no início da adolescência, sentadas em uma mesa circular confeccionando bolsas ecológicas. Na segunda imagem aparecem dois garotos, também nesta faixa etária, concentrados tocando tambores.

Página 109:

A parte superior da página conta com duas imagens que representam o dia a dia no projeto: a primeira é de duas garotas concentradas tocando flauta e a segunda conta com duas alunas tocando violão. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos: O projeto tem como objetivo promover, por meio da música, um espaço de educação integral e inclusivo para as crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, objetivando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, propiciando sua formação cidadã. O projeto iniciou em 2011 e vem desenvolvendo atividades culturais por meio da música, como: flauta, violão, atividades artísticas, oficinas lúdicas e reforço escolar. Em 2016, a equipe ampliou o universo cultural por meio da banda marcial. Estas oficinas são desenvolvidas até hoje. São realizadas, também, atividades lúdicas e recreativas, reforço escolar, atividades artesanais, teatro, passeios e apresentações comunitárias, como: o Show de Talentos, a Festa Artística Natalina, entre outros. Além disso, são oferecidas três refeições, com a finalidade de garantir uma alimentação saudável.

Impacto social pretendido:

A habilidade de aprender um instrumento musical, cantar ou se apresentar em público pode gerar um senso de conquista e orgulho, além de reforçar habilidades de disciplina e foco.

O projeto é uma alternativa saudável, visto que é uma oportunidade para ocupar as crianças e adolescentes de forma construtiva, afastando-os de influências negativas. Alguns adolescentes do projeto já manifestam o interesse em seguir uma carreira artística ou musical. Para além, alguns jovens (egressos do projeto) desempenham voluntariamente o papel de multiplicadores. Há maior articulação com a rede

socioassistencial do território e com a responsabilidade dos pais em garantir a proteção integral e a formação cidadã dos filhos. Integração social, habilidades de trabalhar em equipe, respeito mútuo e empatia são resultados obtidos, portanto, o projeto é uma ferramenta de inclusão, prevenção e empoderamento social.

Beneficiados:

Trinta crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Recurso aplicado em:

Pagamento do educador musical, reposição de materiais musicais e enriquecimento das refeições.

“Já estou participando há cinco anos do projeto. Gosto muito, pois é um espaço de união e de muitas descobertas. Eu já aprendi a tocar dois instrumentos musicais: flauta e, na banda marcial, a caixa. Estou muito feliz com esse aprendizado e gosto de participar das apresentações na comunidade e escolas. Adoro a comida, os passeios, as atividades ao ar livre, jogar e brincar com minhas amigas. Gostaria que todas as crianças tivessem a mesma oportunidade que estou tendo. O projeto é muito legal!”

Maria Luiza Chimesque Flores

“Como professora tenho colaborado desde a criação do projeto: “Os Arautos da Aparecida” na sua estruturação e no apoio às crianças e adolescentes, em diferentes atividades. Acolher as crianças, proporcionar sua inclusão no grupo e descobrindo, com elas, um potencial a ser desenvolvido, faz com que o trabalho voluntário seja gratificante. Num abraço se faz o acolhimento, na descoberta e no aprimoramento do potencial se faz a inclusão.”

Sonia Terezinha Hoffmann, educadora social

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99132 4943

E-mail: aparecida.nh@diocese.nh.ponto.org.br

Facebook: [paroquia.nossa.senhora.aparecida.nh](https://www.facebook.com/paroquia.nossa.senhora.aparecida.nh)

Instagram: [paroquia.nsa.parecida.nh](https://www.instagram.com/paroquia.nsa.parecida.nh)

Endereço: Rua Farroupilha, 315, bairro São José – Novo Hamburgo

Página 110:

Página de abertura do projeto Projeto Sorrir SL – Minha banda se chama esperança
Projeto Sorrir SL

Valor contemplado: R\$ 8.242,80

Contrapartida da entidade: R\$ 2.747,60

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra o professor ensinando uma criança a tocar bateria e a segunda mostra a turma sentada em círculo, assistindo ao professor ensinar outro estudante a tocar bateria.

Página 111:

A parte superior da página conta com duas imagens que representam o dia a dia no projeto: a primeira mostra o professor tocando guitarra com uma aluna e a seguinte mostra uma

menina tocando teclado. A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos:

O projeto tem como objetivo promover aulas de música com crianças e adolescentes, dos 7 aos 16 anos, em situação de vulnerabilidade social, que estão em contato com a pobreza extrema e não possuem condições financeiras para ter oficinas de qualidade. Percebe-se a necessidade desta iniciativa ao entrar em uma comunidade muito humilde e observar a carência em várias áreas da vida destas crianças, sendo uma delas o desenvolvimento cognitivo e intelectual.

Impacto social pretendido:

Nota-se que as crianças têm se desenvolvido intelectualmente, expressando sentimentos de forma saudável, diminuindo o tempo de tela e aumentando as relações saudáveis com outras crianças. Desta forma, elas estão claramente expressando melhor seus sentimentos e emoções, estimulando a alegria. Com isso, crê-se no impacto moral intelectual causado nas comunidades, através da multiplicação deste desenvolvimento com as crianças.

Beneficiados:

Crianças de múltiplas comunidades de São Leopoldo, com interesse em aprender a tocar algum tipo de instrumento musical.

Recurso aplicado em:

Contratação de professor de música e aquisição de instrumentos musicais.

“Gosto muito de tocar bateria. Eu vou aprender muito pra poder ajudar meus amigos, ensinar eles e eu vou ser baterista profissional.”

Pedro Garcia Pacheco, 8 anos

“De fato, a música tem encantado as crianças, levando elas à possibilidades, pensamentos e reações diferentes. Isso se torna cada vez mais evidente pelo comportamento, atitudes e desenvolvimento intelectual. Só tenho a agradecer ao Sicredi por proporcionar tudo isso às crianças.”

André Fogaça, fundador da instituição

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 99797 1817

E-mail: andre.ponto.f.melo.arroba.live.ponto.com

Facebook: Projeto sorrir SL

Instagram: projeto.ponto.sorrir.ponto.sl

Endereço: Avenida Dr. Paulo Uebel, 629, bairro Campestre - São Leopoldo

Páginas 112 e 113:

Em um fundo em diferentes tons de laranja, inicia a parte voltada ao Esporte do Fundo Social. As páginas são ilustradas por um garoto de capacete, andando de skate.

Página 114:

Página de abertura do projeto Escola de Canoagem A C E N - Remando para um futuro melhor

Associação Caxiense de Esportes Náuticos

Valor contemplado: R\$ 15.000,00

Contrapartida da entidade: R\$ 11.000,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os instrutores junto à turma, sorrindo e posando para a foto, ao fundo estão várias canoas. Na segunda imagem, também posada para a câmera, a turma e os instrutores estão segurando uma canoa e os remos, todos uniformizados com a camisa ou casaco verde do projeto.

Página 115:

Esta página é ilustrada por duas fotografias do projeto na parte superior. A primeira foto mostra vários alunos, acompanhados por um instrutor, andando de canoa em um lago, todos remando e utilizando coletes salva-vidas. A segunda imagem traz dois alunos, um garoto e uma garota, segurando seus remos e posando para a foto, com o lago de fundo e vestindo o uniforme do projeto.

A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos de participantes e instrutores:

O projeto atende crianças e adolescentes de 10 a 16 anos de idade oriundos, preferencialmente, do sistema público de ensino. As atividades são realizadas de segunda a sexta, à tarde, com aulas de canoagem na modalidade canoa havaiana, de forma inclusiva e sem restrições. Além das práticas de canoagem, são realizadas atividades de desenvolvimento motor de acordo com a idade dos alunos e, também, oficinas de conscientização de preservação do meio ambiente. A entidade realiza este projeto há mais de 20 anos e entende que, além dos benefícios de socialização, desenvolvimento acadêmico, autoconfiança, inclusão social, diminuição do risco de criminalização, a entrada do jovem no esporte pode, também, proporcionar alguma ascensão social através de seus resultados. Todas as atividades são ministradas por um profissional de Educação Física, com o auxílio de um estagiário. Com isso, as aulas sempre são planejadas, mantendo os princípios necessários de desenvolvimento físico e psicológico das respectivas idades dos alunos.

Impacto social pretendido:

Dois dos alunos participaram do campeonato brasileiro de canoagem velocidade no mês de setembro e conquistaram a quinta colocação na categoria cadete (atletas com 14 e 15 anos). No mês de outubro, realizam-se, também, atividades de integração dos alunos e pais, utilizando a canoagem como ferramenta desta conexão, juntamente com atividade de conscientização ambiental, que faremos limpando as margens da nossa represa.

Beneficiados:

80 atendimentos semanais de crianças e adolescentes, em sua grande maioria oriundos das escolas públicas da zona norte de Caxias do Sul.

Recurso aplicado em:

Aquisição de uma canoa havaiana OC6 e oficinas de canoagem.

“Fazer canoagem é muito bom pra mim, porque antes de entrar eu chegava em casa e só ficava no celular. Isso me deixava muito mal. Percebo muito isso hoje. Depois de um tempo na escola, eu percebi também que queria melhorar cada vez mais e acabei descobrindo os campeonatos. Foi aí que comecei a entrar de vez na canoagem. Isso me

fez melhorar muito, tanto físico quanto mental. E meu objetivo, meu sonho mesmo, é ser campeão olímpico.”

Ismael Lopes, 12 anos

“O projeto é o motor da A C E N. É para ele que a nossa entidade existe. Já realizamos diversos projetos, como a canoagem para idosos e estamos lançando o projeto ACEN ROSA, que atende mulheres que venceram o câncer de mama, mas nada se compara em ver a alegria das crianças ao aprenderem e se desenvolverem no esporte.”

Ricardo de Quadros, presidente A C E N

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 98119 7967

E-mail: a c e n canoagem arroba g m a i l ponto com

Facebook: s u p caxias

Instagram: canoagem caxias

Site: a c e n esportes nauticos ponto com ponto b r

Endereço: Ciro de Lavra Pinto, 818, hangar da Canoagem, bairro Interlagos – Caxias do Sul

Página 116:

Página de abertura do projeto Esporte é cultura é a Arte de se Reinventar – Do individual para o coletivo

Fundação de Assistência à Criança e Adolescente de São Leopoldo

Valor contemplado: R\$ 10.500,00

Contrapartida da entidade: R\$ 13.450,20

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os participantes, dos ombros para baixo, praticando futsal e a segunda imagem mostra o fundo de uma sala de judô, com toda a turma de frente para o professor e de costas para câmera, aguardando instruções e usando kimonos.

Página 117:

A parte superior desta página traz três imagens do dia a dia no projeto, sem mostrar o rosto dos alunos participantes. A primeira mostra o chão de um ginásio, onde os alunos se encontram em fila com bolas de futsal para a realização de uma atividade – esta fotografia mostra apenas as pernas dos participantes, do joelho para baixo. A segunda fotografia conta com três estudantes, onde aparece apenas a camiseta do projeto, em tons de verde e com a imagem do mascote da Casa Aberta. A terceira imagem é dos alunos durante a aula de judô, onde todos se encontram em fila lado a lado, de costas e utilizando kimonos sobre um tatame.

A seguir, informações sobre o projeto e depoimentos de participantes e instrutores:

O presente projeto tem como objetivo propiciar práticas esportivas nas modalidades de judô e futsal para as crianças e adolescentes que, atualmente, estão sob medida de proteção no acolhimento institucional. A proposta vem de encontro com o desejo dos acolhidos e busca fortalecer os vínculos afetivos e sociais com vistas à superação

das dificuldades que enfrentam durante o percurso da medida protetiva até se dar o retorno para família de origem e/ou substituta. Nesta perspectiva, a entidade busca dar continuidade ao fomento de práticas esportivas e educativas com vistas à garantia de atividades extracurriculares. Essa busca por atividades propostas pela instituição vem de encontro com a não adesão dos adolescentes nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados pela rede municipal.

Impacto social pretendido:

A adesão e participação de 80% das crianças e adolescentes acolhidos na instituição nas atividades propostas pelo projeto, tem contribuído para o fortalecimento dos vínculos, socialização e habilidades físicas e sociais. É notável, no âmbito do acolhimento, o quanto através do esporte os acolhidos têm ampliado as perspectivas de vida individual e coletiva por meio de metas e objetivos, tais como: participação de campeonatos e bem-estar pessoal.

Beneficiados:

Crianças e adolescentes, com faixa etária de 6 a 18 anos, em situação de acolhimento institucional.

Recurso aplicado em:

Aquisição de material esportivo, kimonos, locação da quadra de esportes e contratação de profissionais.

“A luta me ajudou a aprender mais coisas na defesa pessoal e ajudou, também, na parte de socializar mais, de sair do quarto para ir em um lugar que eu posso me inspirar para evoluir e continuar para cada vez mais melhorar. No judô se aprende as quedas e cada vez melhorar mais.”

F. 14 anos

“A parceria com o Fundo Social do Sicredi tem oportunizado às crianças e adolescentes em medida de proteção atividades extracurriculares de futsal e judô, atividades escolhidas por eles, respeitando o desejo desse coletivo. Temos observado o engajamento, uma vez que se divertem durante as atividades, acessando lugares inimagináveis através do fomento ao esporte, despertando o desejo de competir profissionalmente, desenvolvendo habilidades outrora adormecidas. Percebemos a elevação da autoestima, entrosamento e melhor vivência.”

Joiza Prates de Oliveira, coordenadora administrativa e técnica da Fundação Casa Aberta
Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 51 3575 4831 ou 51 99693 1605

E-mail: fundacao casa berta arroba g m a i l ponto com

Instagram: fundação underline casa ponto aberta

Endereço: Avenida Henrique Bier, 4050, bairro Arroio da manteiga – São Leopoldo

Página 118:

Página de abertura do projeto Tatame nas Nações – Em busca de propósitos com o jiu-jitsu

Jovens com uma Missão

Valor contemplado: R\$ 14.568,96

Contrapartida da entidade: R\$ 8.400,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra os alunos em pé, enfileirados e trajados com kimonos sobre o tatame. A segunda foto mostra a turma completa, com os professores, todos trajados com kimonos e sorrindo para a câmera.

Página 119:

Esta página conta com duas fotografias ilustrando sua parte superior: a primeira do grupo de estudantes sentados sobre o tatame de jiu-jitsu, usando kimonos. Nesta imagem a ênfase é em uma menina que olha para frente, com semblante concentrado. A segunda imagem também traz os alunos sentados sobre o tatame e prontos para a aula, onde três deles sorriem e prestam atenção nas instruções.

O projeto é uma possibilidade de conectar o esporte com aqueles que não o conhecem, mais especificamente a arte marcial jiu-jitsu. O trabalho consiste em desenvolver a prática esportiva com crianças, adolescentes e adultos, com treinos específicos para cada idade. A entidade atua há 4 anos na zona rural e deseja expandir para uma nova região de Caxias do Sul, a zona oeste. Realizam-se algumas ações sociais em conjunto da comunidade da região oeste e detecta-se a necessidade de ter uma iniciativa com o público dali. A grade de treinos alcança crianças, adolescentes e adultos de Caxias do Sul e, também, imigrantes. A integração dos dois públicos traz um misto de novas habilidades, sendo elas a socialização e a possibilidade de um novo idioma.

Impacto social pretendido:

Quando do início do projeto, muitas crianças e adolescentes eram indisciplinados e tinham dificuldades na escola. Com o acompanhamento escolar, percebe-se uma melhora significativa. Com a participação em campeonatos, percebe-se a motivação e dedicação dos alunos. Tem-se como objetivo fazer com que o jovem descubra o seu propósito e suas habilidades, para que então ele possa ter um futuro no mercado de trabalho, de forma mais eficaz. Um exemplo é o de um aluno que não tinha perspectiva de vida, sem pai e em uma das conversas abriu para o grupo que tem o desejo de ser policial federal. Deseja-se que eles possam sonhar com um futuro melhor.

Beneficiados:

25 crianças e adolescentes, de 4 a 18 anos e 15 adultos

Recurso aplicado em:

Contratação de professor, aquisição de kimonos e materiais esportivos.

“Em 2021, minha família se mudou para Caxias do Sul e conheci o jiu-jitsu. Quando comecei a treinar, percebi que não era apenas um esporte, pois aprendi a ter disciplina, respeito, responsabilidade e constância. Meu físico melhorou, pude fazer novas amizades e aprendi a amar este esporte.”

Atleta Lethícia Ditoza Lemos Da Luz, 15 anos

“Me tornar professor de artes marciais foi um presente para minha vida, pois ver o desenvolvimento pessoal e físico de cada aluno me faz ser realizado. Muitas vezes, sou a figura de um pai ou um irmão que eles não tiveram, posso ser uma plataforma para que eles possam ir mais longe do que eu já fui.”

Cristiano Stecanella Cabral, coordenador e professor do projeto

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 9615 7827 ou 54 8448 5669

E-mail: jocumcaxias@ponto.com.br

Instagram: [jocumcaxias dosul](https://www.instagram.com/jocumcaxiasdosul)

Facebook: [Jocum Caxias do Sul](https://www.facebook.com/JocumCaxiasdoSul)

Site: www.pontojocumcaxias.com.br

Endereço: Rua Principal, 288, bairro São Pedro da Terceira Léguas - Caxias do Sul

Página 120:

Página de abertura do projeto Inclusão em Movimento: Corpo e Mente - Todo indivíduo é uma potência

L' A Q U A – Centro de Desenvolvimento de Esporte, Lazer e Cultura para Pessoas com Necessidades Especiais

Valor contemplado: R\$ 13.274,25

Contrapartida da entidade: R\$ 4.800,00

A página é centralizada por duas imagens do projeto, a primeira mostra um aluno na piscina, boiando com o auxílio de boia espaguete e supervisionado pela professora. A segunda imagem mostra vários participantes do projeto e os professores, realizando atividade em sala de aula, sentados à uma mesa comprida e repleta de acessórios, como garrafas coloridas, papéis e estojos de pincéis.

Página 121:

Esta página é ilustrada por três imagens do projeto: a primeira mostra dois instrutores auxiliando um participante durante uma caminhada dentro do ambiente. A segunda mostra a instrutora orientando um aluno em um exercício físico de peso para braços; e a terceira imagem traz uma participante do projeto sorrindo ao lado de um familiar, em uma atividade à mesa, com caderno, lápis e diversas garrafas plásticas vazias de água.

A seguir, confira mais sobre o projeto e depoimentos de participantes e professores:

O projeto surge como resposta à carência de atividades adaptadas para pessoas com deficiência na comunidade. Diante do panorama atual, a falta de acesso à programas adequados de saúde e a escassez de oportunidades de participação em atividades físicas têm impactado negativamente a qualidade de vida e funcionalidade desses indivíduos. Com isso, propõe-se a implementação de um programa abrangente, que promova uma maior diversidade de atividades adaptadas, com ênfase na inclusão social e no desenvolvimento integral dos beneficiários. O objetivo central deste projeto é oferecer oportunidades de participação em atividades físicas e recreativas, que atendam às necessidades específicas das pessoas com deficiência, contribuindo para sua melhoria de qualidade de vida e bem-estar. Além disso, pretende-se diversificar as atividades oferecidas, incluindo yoga, capoeira, esportes adaptados e atividades terapêuticas, todas adaptadas às preferências e necessidades individuais dos participantes.

Impacto social pretendido:

Com o pleno início do projeto, já se consegue superar a meta inicial, alcançando 88 alunos, quando o objetivo era 80. O impacto já é perceptível: com a compra dos materiais, conseguiu-se realizar as Paralimpíadas, que foram um grande sucesso. Além de aumentar o acesso às atividades adaptadas e melhorar a qualidade de vida e funcionalidade dos participantes, promove-se uma mudança cultural mais ampla em relação à inclusão e valorização das pessoas com deficiência na comunidade. Os benefícios a longo prazo para a comunidade serão diversos e duradouros. Além dos impactos imediatos na vida dos participantes, como melhorias na saúde física e mental, o projeto promoverá uma maior conscientização e sensibilização sobre as necessidades e o potencial das pessoas com deficiência.

Beneficiados:

Atendimento a 95 alunos (crianças, adolescentes e adultos) com alguma deficiência, mediante comprovação com atestado constando a sua CID (Classificação Internacional de Doenças).

Recurso aplicado em:

Oferecimento de profissional e aquisição de materiais necessários para realizar as atividades (capoeira, musculação, yoga, esportes adaptados e atividades terapêuticas).
“Sou aluno da L’agua desde 2010. Percebo a importância do auxílio dos projetos como essencial para o desenvolvimento dos alunos e da associação, com o acesso a mais materiais e profissionais de alta qualidade. O meu desenvolvimento físico e mental, tanto como dos demais colegas, será ainda mais rápido e eficaz.”

Róbson Furtunato, 34 anos

“Destaco a importância do apoio do Fundo Social da Sicredi Pioneira, que permite a compra de novos materiais, ampliando as atividades e conforto para alunos e famílias. O benefício traz visibilidade ao projeto, essencial para a inclusão de pessoas com deficiência.”

Tais Sawicki de Moraes, coordenadora

Confira como entrar em contato com a instituição:

Telefone: 54 99152 9268

E-mail: projeto_l_a_q_u_a_aroba_g_m_a_i_l_ponto_com

Instagram: l_a_q_u_a_underline_oficial

Endereço: Rua Ernesto Graziotin, 638, bairro Petrópolis – Caxias do Sul

Páginas 122 e 123:

As duas páginas, em fundo de diferentes tons de azul, trazem o encerramento da Sicredi Pioneira sobre este e-book digital. Confira a seguir:

Fazemos acontecer!

O resultado que é gerado em cada ato cooperativo é matéria-prima para o Fundo Social. Essa matéria-prima trabalhada pelas mãos das entidades, transforma

resultado financeiro em desenvolvimento humano. Nestes dez anos de Fundo Social, muitas vidas foram transformadas. São pessoas cuidando de pessoas e fazendo a sociedade ser mais forte e evoluída. Todos nós fazemos isso acontecer!

A transformação é possível, porque:

Os associados acreditam na Sicredi Pioneira, fazendo suas movimentações financeiras.

O Conselho de Administração, com sua visão sistêmica, propõe ações transformadoras como a que criou o Fundo Social.

Os colaboradores da Cooperativa interagem diariamente com os associados e cultivam o espírito cooperativista.

As entidades colocam sua expertise à disposição e investem sua energia a favor da comunidade.

O Fundo Social é o verdadeiro sentido de fazer JUNTOS e colher os resultados na prática!

Página 124:

Confira como entrar em contato com o Fundo Social da Sicredi Pioneira:

Telefone: 54 99189 3586

E-mail: fundo_social@sicredi.pioneira.ponto.com.br

Site: www.ponto.sicredi.pioneira.ponto.com.br/barra-fundo-social



fundo 
social